



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

ATA DE JULGAMENTO DE RECURSOS

CONTRA O GABARITO PARCIAL DE TODOS OS CARGOS

O setor de provas e avaliação da SEPROD reuniu-se junto com a equipe de professores, para analisar os recursos administrativos dos candidatos, opostos tempestivamente contra a publicação do gabarito parcial, proferindo os seguintes julgamentos e esclarecimentos de questões:

Banca Examinadora do Concurso Público.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

A TODOS OS CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR COMPLETO

QUESTÃO: 01

Resposta: INDEFERIDO

1 – A questão está absolutamente correta.

2 – O único item incorreto é o 3 – porque: O trecho: “A mesmice nacionalista isola muito o ensino da língua pátria” exemplifica um opinião e não de fato.

3 – RELENDO A QUESTÃO 01 COM CALMA E ATENÇÃO.

Questão 01

Sobre a estrutura textual, analise as proposições com V(Verdadeiro) ou F(Falso). Após análise, marque a alternativa correta.

1 – O texto exemplifica defesa de ponto de vista do enunciador.

2 – O trecho: “Nos amplos cimos do espírito, a língua é uma argila insubstancial que se afaz, macia, ao toque do oleiro”. – enuncia ideia metafórica.

3 – O trecho: “A mesmice nacionalista isola muito o ensino da língua pátria” exemplifica um fato.

4 – Na oração: “Seus fatos não nos tivessem fornecido fecundos elementos”, sublinhamos pronome oblíquo átono proclítico com função sintática de complemento verbal indireto.

a) V; V; V; F.

b) F; V; F; V.

c) V; F; F; V.

d) V; V; F; V. ***

e) V; F; F; F.

5 – Gabarito oficial mantido – letra D.

QUESTÃO: 03

Resposta: DEFERIDO

QUESTÃO ANULADA



QUESTÃO: 05

Resposta: INDEFERIDO

1 – A questão está absolutamente bem estruturada, não havendo motivo para qualquer tipo de dúvida.

2 – VAMOS RELER A QUESTÃO 05 E O PARÁGRAFO TODO:

QUESTÃO 05

Sobre a composição do (2º§), analise as proposições com V(Verdadeiro) ou F(Falso). Em seguida, marque a alternativa correta.

1 – O trecho: “Explora-se o comparatismo de Bopp ou Díez” tem equivalência semântico-contextual de: “O comparatismo de Bopp ou Díez é explorado”.

2 – A primeira vírgula do primeiro período isola oração coordenada sindética adversativa.

3 – A preposição da expressão: “uma espécie de força secreta” está entre dois exemplos de concordância nominal em gênero e em número.

4 – Em: “não dinamizada como convém”, sublinhamos dois termos invariáveis, sendo um advérbio de negação e uma conjunção subordinativa conformativa.

a) F; V; V; F.

b) V; V; V; V. ***

c) V; F; V; V.

d) F; F; V; F.

e) V; V; F; F.

(2º§) Explora-se o comparatismo de Bopp ou Díez, mas é como uma espécie de força secreta, não dinamizada como convém, nem tão ultimamente empregada na tarefa de assemelhar e unir coisas semelhantes e unidas, como 20 são as línguas neolatinas. Não se divulga bem que francês, italiano, espanhol e português são apenas quatro dialetos de uma língua comum. Já existem cadeiras de filologia e linguística no ensino superior. Mas estaríamos sonhando é com uma adequação mais vulgar. Deus nos guarde da tentação de propor criação de novidade, mas é como se existisse, no ensino secundário, uma cadeira de gramática românica, para estudo comparado das línguas neolatinas.

3 – Analisando o primeiro período do (2º§): “Explora-se o comparatismo de Bopp ou Díez, mas é como uma espécie de força secreta, não dinamizada como convém”

“MAS” é conjunção coordenativa adversativa. A oração é coordenada sindética (porque a conjunção é o síndeto [elo, ligação]) e está escrita na oração).

4 – Analisando o item 3 - “A preposição da expressão: “uma espécie de força secreta” está entre dois exemplos de concordância nominal em gênero e em número”.

“uma espécie” – nesta expressão há dois nomes que concordam em gênero (feminino) e em número (singular).

“de” é preposição essencial que está entre as duas expressões.

“força secreta” – nesta expressão há dois nomes que concordam em gênero (feminino) e em número (singular).

5 – 4 – Em: “não dinamizada como convém”, sublinhamos dois termos invariáveis, sendo um advérbio de negação e uma conjunção subordinativa conformativa.

Informamos aos recusantes que discordaram da classificação de “como”, que esta conjunção subordinativa está usada no sentido de: “conforme, mediante, consoante”. = “conforme convém”.

6 – REVENDO AS CONJUNÇÕES SUBORDINATIVAS:

As conjunções subordinativas subdividem-se em **integrantes** e **adverbiais**.



INTEGRANTES - Indicam que a oração subordinada por elas introduzida completa ou integra o sentido da principal. Introduzem orações que equivalem a substantivos. São elas: **que, se**. Por exemplo: Espero **que** você volte. (Espero &nb sp; **sua volta**.); Não sei **se** ele voltará. (Não sei **da sua volta**.)

ADVERBIAIS - Indicam que a oração subordinada por elas introduzida exerce a função de adjunto adverbial da principal. De acordo com a circunstância que expressam, classificam-se em:

a) Causais: introduzem uma oração que é causa da ocorrência da oração principal. São elas: **porque, que, COMO** (= porque, no início da frase), **pois que, visto que, uma vez que, porquanto, já que, desde que**, etc. Por exemplo: Ele não fez a pesquisa **porque** não dispunha de meios. / **Como** não se interessa por arte, desistiu do curso.

b) Conformativas: introduzem uma oração em que se exprime a conformidade de um fato com outro. São elas: **conforme, como** (= conforme), **segundo, consoante**, etc. Por exemplo: O passeio ocorreu **como** havíamos planejado. / Arrume a exposição **segundo** as ordens do professor.

c) Comparativas: introduzem uma oração que expressa ideia de comparação com referência à oração principal. São elas: **como, assim como, tal como, COMO SE, (tão)...** **como, tanto como, tanto quanto, do que, quanto, tal, qual, tal qual, que nem, que (combinado com menos ou mais)**, etc. Por exemplo: O jogo de hoje será mais difícil **que** o de ontem.

Ele é preguiçoso **tal como** o irmão.

d) Condicionais: introduzem uma oração que indica a hipótese ou a condição para ocorrência da principal. São elas: **se, caso, contanto que, salvo se, a não ser que, desde que, a menos que, sem que**, etc. Por exemplo: **Se** precisar de minha ajuda, telefone-me. / Não irei ao escritório hoje, **a não ser que** haja algum negócio muito urgente.

e) Concessivas: introduzem uma oração que expressa ideia contrária à da principal, sem, no entanto, impedir sua realização. São elas: **embora, ainda que, apesar de que, se bem que, mesmo que, por mais que, posto que, conquanto**, etc. Por exemplo: **Embora** fosse tarde, fomos visitá-lo. / Eu não desistirei desse plano **mesmo que** todos me abandonem.

f) Finais: introduzem uma oração que expressa a finalidade ou o objetivo com que se realiza a principal. São elas: **para que, a fim de que, que, porque** (= para que), **que**, etc. Por exemplo: Toque o sinal **para que** todos entrem no salão. / Aproxime-se **a fim de que** possamos vê-lo melhor.

g) Proporcionais: introduzem uma oração que expressa um fato relacionado proporcionalmente à ocorrência da principal. São elas: **à medida que, à proporção que, ao passo que e as combinações quanto mais... (mais), quanto menos... (menos), quanto menos... (mais), quanto menos... (menos)**, etc. Por exemplo: O preço fica mais caro **à medida que** os produtos escasseiam. / **Quanto mais** reclamava menos atenção recebia.

h) Temporais: introduzem uma oração que acrescenta uma circunstância de tempo ao fato expresso na oração principal. São elas: **quando, enquanto, antes que, depois que, logo que, todas as vezes que, desde que, sempre que, assim que, agora que, mal** (= assim que), etc. Por exemplo: A briga começou **assim que** saímos da festa. / A cidade ficou mais triste **depois** que ele partiu.

i) Consecutivas: introduzem uma oração que expressa a consequência da principal. São elas: **de sorte que, de modo que, sem que** (= que não), **de forma que, de jeito que, que (tendo como antecedente na oração principal uma palavra como tal, tão, cada, tanto, tamanho)**, etc. Por exemplo: Estudou tanto durante a noite **que** dormiu na hora do exame. /

A dor era tanta **que** a moça desmaiou.

(<https://www.soportugues.com.br/secoes/morf/morf87.php>)

– Indicamos alguns títulos bibliográficos de “Gramática Normativa da Língua Portuguesa”, para consultar sobre as Figuras de Linguagem e comprovar que a questão está totalmente correta.

6. 1 – Gramática Pedagógica – Roberto Melo Mesquita e Cloder Rivas Martos. Editora Saraiva. São Paulo.

6. 2 – Nossa Gramática – Teoria e prática – Luiz Antônio Sacconi. Atual Editora. São Paulo.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

6. 3 – Gramática – Faraco & Moura. Editora Ática. São Paulo.
 6. 4 – Gramática Ilustrada – Hildebrando A. de André. Editora Moderna. São Paulo.
 6. 5 – Gramática Reflexiva – Texto Semântica e Interação – William Roberto Cereja e Thereza Cochar Magalhães. – Atual Editora. São Paulo.
 6. 6 – Gramática da Língua Portuguesa – Pasquale & Ulisses – Editora Scipione. São Paulo.
 6. 7 – Gramática Escolar – Faraco & Moura. Editora Ática. São Paulo.
 6. 8 – Gramática Essencial – José de Nicola e Ulisses Infante – Editora Scipione. São Paulo.
 6. 9 – Gramática Contemporânea da Língua portuguesa – José De Nicola e Ulisses Infante. Editora Scipione. São Paulo.
 - 6.10 – Gramática Normativa da Língua Portuguesa – Carlos Henrique da Rocha Lima. 18ª edição. Livraria José Olímpio. São Paulo.
- 7 – GABARITO OFICIAL MANTIDO – LETRA B.

QUESTÃO: 06

Resposta: INDEFERIDO

1 – A alternativa D enuncia: No segmento: “para estudo comparado das línguas neolatinas”, temos preposição essencial seguida de exemplo de concordância de substantivo com adjetivo no masculino singular. Explicando: Preposição “para”, seguida de estudo (substantivo) comparado (adjetivo). Lembramos para a recusante que a referência feita é para a expressão que está imediatamente escrita à preposição para. Se houvesse referência à expressão que ele questiona, no mínimo, ter-se-ia que escrever no plural. Assim: “exemplos de concordâncias de substantivos com adjetivos no masculino singular”. – Isto não existe na letra D.

3 – RELENDO A QUESTÃO 06 COM ATENÇÃO, PARA PERCEBER O QUE ESTÁ SENDO PEDIDO E COMPROVAR QUE NÃO EXISTE ERRO ALGUM.

Questão 06

Marque a alternativa incorreta.

- a) A oração: “Já existem cadeiras de filologia e linguística no ensino superior”. – está elaborada com sujeito inexistente. ***
 - b) Em: “Deus nos guarde da tentação de propor criação de novidade”, temos: próclise, contração prepositiva imposta pela regência verbal, duas ocorrências de uso de preposição imposta pela regência nominal.
 - c) A locução verbal do período: “Mas estariamos sonhando é com uma adequação mais vulgar” transmite ideia hipotética do futuro do pretérito do modo indicativo.
 - d) No segmento: “para estudo comparado das línguas neolatinas”, temos preposição essencial seguida de exemplo de concordância de substantivo com adjetivo no masculino singular.
 - e) As palavras: “gramática”, “linguística” e “românica” são polissílabos proparoxítonos.
- 4 – Com relação à letra A – O sujeito está posposto ao verbo. A ordem direta é assim:

“Cadeiras de filologia e linguística já existem no ensino superior”

5 – Gabarito oficial mantido – Letra A.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

QUESTÃO: 07

Resposta: INDEFERIDO

1 – O (a) recusante(a) não reconhece que a palavra “Aí” – Advérbio de lugar – é um dissílabo oxítono. Ele(a) confunde o advérbio de lugar com a interjeição “Ai” que é monossílabo. Por este motivo, equivocadamente, enviou recurso para contestar o que está absolutamente correto.

2 – RELENDO A QUESTÃO 07 COM CALMA E ATENÇÃO.

7. Marque a alternativa com palavras que não recebem acento gráfico que justifique a tonicidade oxítona.

- a) Francês; português.
- b) Alguém; está.
- c) Porém; também.
- d) Tentação; criação. **
- e) Inglês; aí.

3 – Informamos que as palavras da alternativa D não recebem acento gráfico, porque (TIL) não é acento, é marca suprasegmental de nasalidade.

4 – Gabarito oficial mantido – letra D.

QUESTÃO: 08

Resposta: INDEFERIDO

1 – A recusante não conseguiu entender o que se pede na questão, por este motivo, questiona o que está correto. Ocorre que o que a recusante enviou como argumento no texto do recurso serviu para confirmar que a questão está absolutamente correta.

2 – RELENDO A QUESTÃO 08:

8. Marque o parágrafo construído com um único período e o parágrafo construído com apenas dois períodos.

- a) (1º§) e (3º§).
- b) (3º§) e (8º§). **
- c) (4º§) e (6º§).
- d) (5º§) e (7º§).
- e) (7º§) e (9º§).

3 – RELENDO O (3º§) E O (8º§), RESPECTIVAMENTE:

(3º§) Frisemos a anacronia do particularismo nacionalista, isolacionista, num mundo de tal jeito apequenado que a voz dos povos nos entra por casa com mais facilidade que a do vizinho, e desde aqui posso ouvir o Big Ben de Londres antes que o ouça um inglês que esteja não longe da torre, em baixo na rua do Parlamento.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

(8º§) Ao ideal de uma língua padrão aspira todo povo que sabe. Quem a domine sabe dizer o que diz e sugerir o que não diz, em mensagens mais ricas em conceitos do que em palavras: *sententiis magis quam verbis abundantes*. (Cic. *De orat.* 2.22)

4 – Gabarito oficial mantido – letra B.

QUESTÃO: 10

Resposta: INDEFERIDO

1 – O (a) recusante(a) não fundamenta a discordância do gabarito, demonstrando desconhecer as características do sujeito indeterminado e do sujeito inexistente.

2 – RELENDO A QUESTÃO 10 COM CALMA E ATENÇÃO.

10. Sobre o fragmento textual: “Estamos no clima temperado e sereno da expressividade padrão, instrumento flexível e dúctil, jeitoso e capaz, ninho e flor de urbanidade, ideal e sonho de todos. Acontece, porém, que a planta, por causa do clima e da seiva, toma aspecto e viço diferentes. Assim, a língua: tinge-se na cor da terra e na alma do povo”, marque a alternativa com informação incorreta.

- a) O fragmento está construído com expressões conotativas, exemplificando o sentido polissêmico.
- b) O termo: “Assim” equivale a “Desta forma”.
- c) A oração escrita com verbo: “Acontece” tem sujeito indeterminado. **
- d) O pronome “se” do trecho: “a língua: tinge-se na cor da terra e na alma do povo” exerce função sintática de complemento verbal direto.
- e) As vírgulas usadas em: “Acontece, porém, que a planta” isolam elemento coesivo conjuntivo coordenativo adversativo.

3 – Diferença entre os tipos de Sujeito indeterminado e inexistente:

Sujeito Indeterminado: Quando ele não está expresso e não podemos reconhecê-lo nem pela terminação do verbo e nem pela identificação dos elementos aos quais o predicado se refere.

Há, portanto, duas regras específicas para reconhecermos os casos de ocorrência:

- Quando o verbo está na terceira pessoa do singular acompanhado do pronome “se” funcionando como índice de indeterminação do sujeito:

Precisa-se de funcionários competentes naquela empresa.

- Quando o verbo está na terceira pessoa do plural:

Falaram mal de você na reunião.

Sujeito inexistente ou oração sem sujeito:

Ocorre quando simplesmente não existe um elemento ao qual o predicado se refere.

Especificamente neste caso, há regras mais complexas que o determina:

Verbos que indicam fenômenos da natureza, como: nevar, chover, trovejar, relampejar.

Está nevando muito na Suíça.

Verbo haver nos sentido de Existir:

Há muita corrupção na política.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

Na casa havia locais aconchegantes para o inverno.

Verbo Fazer indicando:

Tempo:

Faz dois meses que não o vejo.

Fenômeno da natureza:

Fez noites frias no inverno passado.

Verbo Ser indicando:

Distância: *Daqui a Anápolis são sessenta quilômetros.*

Tempo: *Já é noite.*

(<https://www.infoescola.com/portugues/sujeito-inexistente/>)

(mundoeducacao.bol.uol.com.br/.../tipos-sujeito.htm)

(brainly.com.br/tarefa/14716509)

(www.estudegratis.com.br/dicas/sujeito-aprenda...)

4 – SUJEITO INEXISTENTE DE VERBOS IMPESSOAIS

2) Ser, estar, parecer, ficar, indicando fenômeno da natureza.

- É primavera, mas parece verão.
- Está frio hoje.

3) Fazer, indicando fenômeno da natureza ou tempo decorrido:

- Faz dias fríssimos no inverno.
- Faz três dias que aqui cheguei.

Obs.: Obrigatoriamente na terceira pessoa do singular. Se houver locução verbal, o auxiliar ficará na terceira pessoa do singular:

- Poderá fazer dias fríssimos nesse inverno.

4) Haver, significando existir ou acontecer, ou indicando tempo decorrido:

- Houve muitos problemas naquela noite.
- Haverá várias festas em Curitiba.
- Há dois anos ele esteve aqui em casa.

Obs.: Obrigatoriamente na terceira pessoa do singular. Se houver locução verbal, o auxiliar ficará na terceira pessoa do singular:

- Poderá haver várias festas.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

5) Passar de, indicando horas:

– Já passa das 15h.

6) Chegar de e bastar de, no imperativo:

– Chega de conversa.

7) Ser, indicando horas, datas e distância:

O verbo ser é o único verbo impessoal que não fica obrigatoriamente na terceira pessoa do singular.

A) Horas: O verbo ser, ao indicar horas, concorda com o numeral a que se refere.

– É uma hora.

– São duas horas.

B) Distância: O verbo ser, ao indicar distância, concorda com o numeral a que se refere.

– É um quilômetro daqui até lá.

– São dois quilômetros daqui até lá.

C) Datas: O verbo ser, ao indicar datas, tanto poderá ficar no singular quanto no plural:

– É dois de maio = É dia dois de maio.

– São dois de maio = São dois dias de maio.

Sendo o primeiro dia do mês, o verbo ser ficará no singular, e o numeral utilizado será ordinal:

– É primeiro de abril.

(<https://gramaticaonline.com.br/gramatica/sujeito-inexistente-verbos-impessoais-oracoes-sem-sujeito/>)

5 – Gabarito oficial mantido – Letra C.

QUESTÃO: 11

Resposta: INDEFERIDO

1 – O(a) recusante(a), equivocadamente, enviou recurso desnecessário. Hipérbato ou inversão ocorre quando qualquer termo da estrutura frasal está usado fora de ordem ou fora do lugar.

2 – Hipérbato ou Inversão é uma figura de construção ou sintaxe caracterizada pela troca na sequência normal dos termos da oração. Neste caso, ocorre uma inversão ocasionando uma mudança, onde a ordem direta destes termos é alterada.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

Isto quer dizer que, a disposição usual do sujeito, verbo, complementos e adjuntos, fica diferenciada. O arranjo padrão destes elementos na oração não é considerado.

Exemplos de Hipérbato

Alguns exemplos típicos de Hipérbato são encontrados na letra do Hino Nacional Brasileiro.

Observe:

“Ouviram do Ipiranga às margens plácidas, de um povo heroico o brado retumbante ...”

Letra: Joaquim Osório Duque Estrada

Música: Francisco Manuel da Silva.

Notamos que houve troca na ordem de alguns dos elementos da oração. A sequência lógica seria:

“Ouviram o brado retumbante de um povo heroico, às margens plácidas do Ipiranga.

Um outro exemplo, também em um verso do Hino Nacional Brasileiro:

• *“Do que a terra mais garrida, teus risinhos lindos campos têm mais flores.”*

Utilizando os termos da oração na ordem direta ou usual teremos:

“Teus campos risinhos, lindos, têm mais flores do que a terra mais garrida.”

(...)

3 – O único parágrafo que inicia com os termos essenciais (sujeito e predicado) explícitos e dispostos em ordem direta é o (1º§). Portanto, o (1º§) não está construído com Hipérbato ou inversão.

(1º§) A língua urbana, polida, ocidental, anda lastreada de um forte estrato internacional, que o ensino devia frisar mais. O particularismo e a rotina impedem o progresso. A mesmice nacionalista isola muito o ensino da língua pátria, intra-histórica e intra-geograficamente marcado, como se tal língua pátria fosse herdeira única do espólio mediterrâneo, como se o mapa de hoje ainda estivesse travado de fronteiras altas e lentas, como se a linguística e suas conquistas, ou a realidade e seus fatos não nos tivessem fornecido fecundos elementos para uma socialização da aprendizagem do idioma.

Os demais parágrafos: (4º§); (5º§); (7º§); (8º§) estão construídos com hipérbato ou inversão.

4 – Gabarito oficial mantido – letra A.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

QUESTÃO: 13

Resposta: DEFERIDO

QUESTÃO ANULADA

QUESTÃO: 15

Resposta: INDEFERIDO

- 1 – O que se pede no enunciado está contemplado em todas as alternativas: A; B; C; D.
- 2 – A segunda pessoa é “TU” – interlocutor direto em qualquer que seja o tipo de discurso
- 3 – RELENDO A QUESTÃO COM CALMA E ATENÇÃO.

Questão 15

Marque o verso em que se comprova a “Língua Portuguesa” tratada em segunda pessoa do singular, servindo de interlocutor direto da voz do texto.

- a) És, a um tempo, esplendor e sepultura:
 - b) Amo-te assim, desconhecida e obscura.
 - c) Que tens o trom e o silvo da procela.
 - d) Amo o teu viço agreste e o teu aroma.
 - e) Todos os versos comprovam o que está enunciado na questão. ***
- 4 – Gabarito oficial mantido – letra E.

QUESTÃO: 17

Resposta: INDEFERIDO

1 – O(s) recusante (s), equivocadamente, discordam da função da linguagem que predomina no texto, sem apresentar justificativa plausível para a discordância.

2 – Um texto pode apresentar todas as funções da linguagem, porém uma é a que predomina, porque mostra a intenção do enunciador da mensagem.

2 – Explicando as características das funções com exemplos:

Funções da Linguagem

FUNÇÃO é a intenção do autor do texto (emissor, locutor, destinador, emitente do texto; ou ainda voz do texto) mostrada e comprovada pelas suas características, pondo em evidência um dos elementos da comunicação, conforme destacados em todas elas.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

Para que serve a linguagem?

Sabemos que a linguagem é uma das formas de apreensão e de comunicação das coisas do mundo. O ser humano, ao viver em conjunto, utiliza vários códigos para representar o que pensa, o que sente, o que quer, o que faz.

Sendo assim, o que conseguimos expressar e comunicar através da linguagem? Para que ela *funciona*?

A multiplicidade da linguagem pode ser sintetizada em seis *funções* ou finalidades básicas. Veja a seguir:

1) Função Referencial ou Denotativa - Palavra-chave: referente

Transmite uma informação objetiva sobre a realidade. Dá prioridade aos dados concretos, fatos e circunstâncias. É a linguagem característica das notícias de jornal, do discurso científico e de qualquer exposição de conceitos. Coloca em evidência o referente, ou seja, o assunto ao qual a mensagem se refere.

Exemplo: Numa cesta de vime temos um cacho de uvas, uma maçã, uma laranja, uma banana e um morango. (Este texto **informa** o que há dentro da cesta, logo, há função referencial).

2) Função Expressiva ou Emotiva - Palavra-chave: emissor

Reflete o estado de ânimo do emissor, os seus sentimentos e emoções. Um dos indicadores da função emotiva num texto é a presença de interjeições e de alguns sinais de pontuação, como as reticências e o ponto de exclamação.

Exemplos: a) Ah, que coisa boa!

b) Tenho um pouco de medo...

c) Nós te amamos!

3) Função Apelativa ou Conativa - Palavra-chave: receptor

Seu objetivo é influenciar o receptor ou destinatário, com a intenção de convencê-lo de algo ou dar-lhe ordens. Como o emissor se dirige ao receptor, é comum o uso de tu e você, ou o nome da pessoa, além dos vocativos e imperativo. É a linguagem usada nos discursos, sermões e propagandas que se dirigem diretamente ao consumidor.

Exemplos: a) Você já tomou banho?

b) Mãe, vem cá!

c) Não perca esta promoção!

4) Função Poética - Palavra-chave: mensagem

É aquela que põe em evidência a forma da mensagem, ou seja, que se preocupa mais em *como dizer* do que com *o que dizer*. O escritor, por exemplo, procura fugir das formas habituais e expressão, buscando deixar mais bonito o seu texto, surpreender, fugir da lógica ou provocar um efeito



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

humorístico. Embora seja própria da obra literária, a função poética não é exclusiva da poesia nem da literatura em geral, pois se encontra com frequência nas expressões cotidianas de valor metafórico e na publicidade.

Exemplos:

- a) “... a lua era um desparrame de prata.” (Jorge Amado)
- b) Em tempos de turbulência, voe com fundos de renda fixa. (Texto publicitário)
- c) Se eu não vejo a mulher que eu mais desejo nada que eu veja vale o que eu não vejo. (Daniel Borges)

5) Função Fática - Palavra-chave: canal

Tem por finalidade estabelecer, prolongar ou interromper a comunicação. É aplicada em situações em que o mais importante não é *o que se fala*, nem *como se fala*, mas sim o contato entre o emissor e o receptor. Fática quer dizer "relativa ao fato", ao que está ocorrendo. Aparece geralmente nas fórmulas de cumprimento: *Como vai, tudo certo?*; ou em expressões que confirmam que alguém está ouvindo ou está sendo ouvido: *sim, claro, sem dúvida, entende?, não é mesmo?* É a linguagem das falas telefônicas, saudações e similares.

Exemplo:

Alô? Está me ouvindo?

6) Função Metalinguística - Palavra-chave: código

Esta função refere-se à metalinguagem, que ocorre quando o emissor explica um código usando o próprio código. É a poesia que fala da poesia, da sua função e do poeta, um texto que comenta outro texto. As gramáticas e os dicionários são exemplos de metalinguagem.

Exemplo:

Frase é frase é qualquer enunciado linguístico com sentido acabado.
(Para dar definição de frase, usamos uma frase.)

(<http://www.soportugues.com.br/secoes/estil/estil14.php>)

3 – Gabarito oficial mantido – letra C.

QUESTÃO: 19

Resposta: INDEFERIDO

1 – O(a) recusante(a), equivocadamente, interpretou mal a questão. Ressaltamos que o servo, por duas vezes, vai o açougue em obediência às determinações do patrão e traz uma língua. NÃO SE PODE DESMERECEER A INTERPRETAÇÃO DADA PELO SERVO SOBRE O MELHOR BOCADO QUE TEM NO AÇOUGUE.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

2 – É IMPORTANTE SALIENTAR PARA QUE O LEITOR POSSA PERCEBER QUE O “SENHOR DO SERVO NÃO ESPECIFICOU O BOCADO QUE REPRESENTA O MELHOR BOCADO” – “ESTA ESCOLHA FICOU A CRITÉRIO DO SERVO”.

3 – LEMBRAMOS AINDA QUE SE TRATA DE UMA INTERPRETAÇÃO TEXTUAL DENTRO DO TEXTO, QUE É COMPOSTO POR 9 (NOVE) LINHAS APENAS.

4 - Lendo os trechos que comprovam todas as explicações anteriores e posteriores:

“Um senhor mandou o seu servo ao açougue e disse-lhe com ar superior: - Quero que me tragas o melhor bocado que encontrares. Para atender a recomendação do amo, o servo trouxe-lhe uma língua”.

“Dias depois o senhor chamou novamente o mesmo servo e deu-lhe a seguinte ordem: - Trazei-me do açougue o bocado mais ordinário que encontrares. O servo, como fizera da primeira vez, trouxe uma língua”

5 – O fato de o servo trazer “a língua” não implica desobediência ao patrão, uma vez que a concepção de que a melhor ou pior parte vendida no açougue (lembrando que não se especifica o animal: se boi, se vaca, se porco(a), se carneiro, se ovelha, dentre muitos outros) para o servo que é filósofo, “É A LÍNGUA”.

Lendo o trecho que comprova:

O servo que era, aliás, filósofo dotado de alto saber, explicou com gravidade mordaz: - JUSTIFICATIVA DO SERVO AO “SENHOR”: “A língua é quanto há no mundo de melhor e também de pior. Se bondosa, nada há de melhor; se, maldizente e mentirosa, nada há de haver pior”. (Malha Tahan. Lendas do Povo e de Deus)

6 – RELENDO A QUESTÃO 19 PARA ENTENDER O QUE SE PODE DEPREENDER DO TEXTO.

Questão 19

Sobre o texto de Malba Tahan, marque a alternativa incorreta.

Um senhor mandou o seu servo ao açougue e disse-lhe com ar superior: - Quero que me tragas o melhor bocado que encontrares. Para atender a recomendação do amo, o servo trouxe-lhe uma língua. Dias depois o senhor chamou novamente o mesmo servo e deu-lhe a seguinte ordem: - Trazei-me do açougue o bocado mais ordinário que encontrares. O servo, como fizera da primeira vez, trouxe uma língua. - Que quer dizer isso? - protestou afoitamente o senhor. - Para qualquer recomendação, trazeis para mim sempre uma língua? O servo que era, aliás, filósofo dotado de alto saber, explicou com gravidade mordaz: - A língua é quanto há no mundo de melhor e também de pior. Se bondosa, nada há de melhor; se, maldizente e mentirosa, nada há de haver pior. (Malha Tahan. Lendas do Povo e de Deus)

- a) Exemplifica a tipologia narrativa.
- b) O servo obedece às ordens do superior e, duas vezes, ele traz língua.
- c) Os termos: “bocado” e “língua” exemplificam o descaso de ambos os interlocutores para com a língua. ***
- d) O termo: “mordaz” é sinônimo de: áspero, pungente.
- e) O verbo da oração: “o servo trouxe-lhe uma língua” pede dois complementos: direto e indireto.

7 – EXPLICANDO A LETRA C – Não existe descaso algum. O texto é literário e o termo “bocado” faz parte do repertório vocabular do narrador. “Língua” está usada coerentemente.

8 – Gabarito oficial mantido – letra C



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

QUESTÃO: 20

Resposta: INDEFERIDO

1 – Os recusantes, equivocadamente, enviaram recurso para contestar o que não se tem o que contestar, ou seja, o incontestável.

VAMOS RELER A QUESTÃO 20 PARA COMPROVAR QUE ELA ESTÁ CORRETAMENTE ESTRUTURADO.

Questão 20

Analise as frases seguintes com C(Certo) ou E(Errado) Em seguida, marque a alternativa correta.

1 – É muito importante obedecer às regras gramaticais para valorizar a Língua Portuguesa.

2 – As línguas neolatinas são irmãs afins da Língua Portuguesa.

3 – Os brasileiros falam expressões estrangeiras ao invés de enaltecerem a Língua pátria.

4 – Prefiro ler as obras de Machado de Assis a assistir a um filme estrangeiro.

a) E; C; E; C.

b) C; C; E; E.

c) C; E; E; C.

d) C; C; C; C. ***

e) E; E; C; C.

2 – As quatro frases estão corretas em todos os aspectos gramaticais, não havendo necessidade alguma de qualquer tipo de observação ou explicação.

3 – Gabarito oficial mantido – Letra D.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

CARGO: ODONTOLÓGO - ESF

QUESTÃO: 21

Resposta: INDEFERIDO

O próprio recurso afirma que em pacientes com PA superior a 160/100 mmHg o tratamento deve ser suspenso para acompanhamento clínico, o que é coerente com a alternativa apontada como correta.

<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/4256.pdf>

QUESTÃO: 22

Resposta: INDEFERIDO

A atrição dentária pode ser considerada uma alteração comum em função das inúmeras alterações neuromusculares provocadas pela hepatose alcoólica, como rangido e tremores.
<https://pdfs.semanticscholar.org/11bc/edbd56806adbee4c2ee931200ab6c55047d6.pdf>

QUESTÃO: 25

Resposta: INDEFERIDO

Existiram inúmeras classificações das lesões orais ao longo do tempo. A sífilis terciária era considerada condição pré-cancerizável somente até 1992, quando foi excluída completamente do rol destas lesões, até a última classificação da OMS em 2017
<http://docs.bvsalud.org/biblioref/2018/08/910207/7905.pdf>

NEVILLE, B.W.; ALLEN, C.M.; DAMM, D.D.; et al. Patologia: Oral & Maxilofacial. 2ª
Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004

QUESTÃO: 27

Resposta: INDEFERIDO

A tumefação e a linfadenopatia estão presentes em mais de 50% dos casos da osteíte, indicando infecção aguda desta condição.

Storino, Rafael & Monteiro, Vaz & Godinho Pereira, Alexandre & Andrés, Edison & Cruz-Olivo, Edison & Moura, Marcela & Costa, Fernando & Otávio, Luis & Cota, Luís.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

(2016). OSTEÍTE ALVEOLAR: FATORES DE RISCO E MODALIDADES DE TRATAMENTO ALVEOLAR OSTEITIS: RISK FACTORS AND TREATMENT MODALITIES RESUMO. Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research. 2018. 15. 68-72

QUESTÃO: 28

Resposta: INDEFERIDO

A resistência a insulina, conforme colocado no recurso, não implica a presença da diabetes mellitus, sendo somente um dos sintomas iniciais potenciais propagadores da mesma. Esta mesmo pode ser transitória na adolescência ou gestação. Assim, não há nenhum tipo de associação na literatura científica entre a estomatite aftosa e Diabetes Mellitus.

NEVILLE, B.W.; ALLEN, C.M.; DAMM, D.D.; et al. Patologia: Oral & Maxilofacial. 2ª Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004

DIB, Sergio Atala. Resistência à insulina e síndrome metabólica no diabetes melito do tipo 1. Arq Bras Endocrinol Metab [online]. 2006, vol.50, n.2 [cited 2019-11-22], pp.250-263. Available from: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0004-27302006000200011&lng=en&nrm=iso>. ISSN 1677-9487. <http://dx.doi.org/10.1590/S0004-27302006000200011>.

QUESTÃO: 31

Resposta: INDEFERIDO

A alternativa A, conforme recurso, é incorreta - O ceod é indicador de gravidade da cárie, e não de prevalência. A prevalência indica o percentual ou coeficiente dos indivíduos livres da doença, o que com a medida coletiva do ceod é impossível detectar.

Antunes JLF, Peres MA. Epidemiologia em saúde bucal. Editora Santos, 2ª edição, 738p.

QUESTÃO: 34

Resposta: INDEFERIDO

Observar que a questão solicita do candidato assinalar a alternativa FALSA. Assim, de fato, as letras a,c,d e e encontram-se corretas, como colocado no próprio recurso. A única alternativa falsa é a letra b.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia de recomendações para o uso de fluoretos no Brasil / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2009

QUESTÃO: 35

Resposta: INDEFERIDO

Segundo a literatura, existem diferença relevante nos conceitos de demanda espontânea (contraponto a oferta organizada) como formas de organização da oferta de serviços de saúde e o atendimento de urgência (que deve ser ofertada independente de quaisquer dos dois modelos acima mencionados), que é um procedimento. Assim a distribuição de fichas atende ao modelo da demanda espontânea e não oferta organizada, contribuindo para redução do acesso e não efetividade do serviço.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Acolhimento à demanda espontânea / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – 1. ed.; 1. reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 56 p. : il. – (Cadernos de Atenção Básica; n. 28, V. 1)



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

CARGO: PROFESSOR CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

QUESTÃO: 21

Resposta: INDEFERIDO

1- De acordo com o quadro sintomático descrito acima, a única doença em que há: Dor abdominal intensa, Vômito constante, Rubor facial, Sangramento de mucosas, Pequenas manifestações hemorrágicas- Petéquias, é a Dengue. O Enunciado da questão é analise os sinais e sintomas seguintes.

2- As proposições acima listadas, evidenciam apenas a Dengue, não foi evidenciado o tipo de Dengue, se hemorrágica, ou clássica.

RESPOSTA MANTIDA LETRA A

Bibliografia:

AMABIS & MARTHO; Biologia dos organismos. Volume 2. 2º Ed., São Paulo, Editora Moderna, 2004.

Michel Begon; Colin R., Fundamentos da ecologia, 2ª edição, São Paulo, 2006

MENDONÇA; V.; L.; Biologia, Ensino Médio. ; Vol. 1, 3º Edição; Editora AJS; São Paulo, 2016.

QUESTÃO: 22

Resposta: INDEFERIDO

1- A revolução verde se deu com a necessidade de se produzir mais alimentos. Com isso veio associado a revolução verde, várias doenças que dizimaram plantações.

2- Em função da Revolução verde foi necessária a fabricação de defensivos agrícolas para conter as pragas das lavouras. E o primeiro ácido 2,4-diclorofenoxiacético (2,4-D), um herbicida.

RESPOSTA MANTIDA LETRA D

Bibliografia:

AMABIS & MARTHO; Biologia dos organismos. Volume 2. 2º Ed., São Paulo, Editora Moderna, 2004.

Michel Begon; Colin R., Fundamentos da ecologia, 2ª Edição, São Paulo, 2006

MENDONÇA; V.; L.; Biologia, Ensino Médio. ; Vol. 1, 3º Edição; Editora AJS; São Paulo, 2016.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

QUESTÃO: 32

Resposta: INDEFERIDO

1- O método SODIS é um método simples que utiliza garrafas PET para desinfecção da água, porém não é 100% eficaz porque existe algumas bactérias termotolerantes que resistem a altas temperaturas.

2- O sistema pode ser facilmente fabricado, por qualquer pessoa que se interesse e, em qualquer região, mesmo em ambientes com temperaturas ambientais mais baixa, a sua eficiência ficará prejudicada em temperaturas mais baixas, porém pode ser implantado.

RESPOSTA MANTIDA LETRA A

Bibliografia:

AMABIS & MARTHO; Biologia dos organismos. Volume 2. 2º Ed., São Paulo, Editora Moderna, 2004.

Michel Begon; Colin R., Fundamentos da ecologia, 2ª Edição, São Paulo, 2006

MENDONÇA; V.; L.; Biologia, Ensino Médio. ; Vol. 1 , 3º Edição; Editora AJS; São Paulo, 2016.

QUESTÃO: 35

Resposta: INDEFERIDO

A Escherichia coli é um bioindicador para águas poluídas com coliformes fecais.

Ela indica que a água teve contato com material fecal.

RESPOSTA MANTIDA LETRA A

Bibliografia:

AMABIS & MARTHO; Biologia dos organismos. Volume 2. 2º Ed., São Paulo, Editora Moderna, 2004.

Michel Begon; Colin R., Fundamentos da ecologia, 2ª Edição, São Paulo, 2006

MENDONÇA; V.; L.; Biologia, Ensino Médio. ; Vol. 1 , 3º Edição; Editora AJS; São Paulo, 2016.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

CARGO: PROFESSOR DE MATEMÁTICA

QUESTÃO: 27

Resposta: INDEFERIDO

Solução:

Considerando X quantidade produzida/vendida

$$\text{Receita} = 100x$$

$$\text{Custo} = x^2 + 20x + 700$$

$$\text{Lucro} = 100x - (x^2 + 20x + 700)$$

$$\text{Lucro} = 100x - x^2 - 20x - 700$$

$$\text{Lucro} = -x^2 + 80x - 700$$

$$Y_v = -\frac{b}{2a}$$

$$Y_v = -\frac{80}{2 \cdot (-1)}$$

$$Y_v = -\frac{80}{-2}$$

$$Y_v = 40$$

$$Y_v = 40$$

$$Y_v = 900,00$$

$$X_v = \frac{-b \pm \sqrt{b^2 - 4ac}}{2a}$$

$$X_v = 40 \text{ bolos}$$

GABARITO OFICIAL MANTIDO: Alternativa C



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

CARGO: ENFERMEIRO - ESF

QUESTÃO: 23

Resposta: INDEFERIDO

A questão oferece todas as informações necessárias para que o candidato possa executar o cálculo em regra de três independente do nome do antibiótico.

500mg _____ 10 ml

200mg _____ X

Gabarito oficial mantido.

QUESTÃO: 25

Resposta: INDEFERIDO

De acordo com a Sociedade brasileira de Neurologia, em relação ao uso dos benzodiazepínicos:

Os benzodiazepínicos são utilizados amplamente para abortar uma crise convulsiva. Os mais usados no Brasil são o Diazepam e o Midazolam. Já nos EUA, o Lorazepam é o benzodiazepínico de primeira escolha por apresentar meia vida curta e, portanto, causar menos sonolência e menor risco de insuficiência respiratória Nos status epiléticos (crise com duração maior do que 30 minutos ou diversas crises seguidas sem recuperação da consciência entre elas), a crise precisa ser interrompida para evitar dano neurológico permanente e o benzodiazepínico é a medicação de primeira linha para tal.

Convulsões febris ocorrem devido a uma suscetibilidade aumentada a crises epiléticas, são dependentes da idade (6 meses - 5 anos) e geneticamente determinadas. As crises são precipitadas por febre, sem evidência de infecção do sistema nervoso central (SNC) devendo portanto ser controlada a temperatura como medida de prevenção.

Evidente que estando o indivíduo sob o efeito de sedação não haverá descarga elétrica exacerbada e conseqüentemente não haverá crise o que não torna o benzodiazepínico ou qualquer outro sedativo um medicamento anticonvulsivante utilizado corriqueiramente como preventivo.

Gabarito oficial mantido.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

QUESTÃO: 26

Resposta 1: INDEFERIDO

A instalação do dreno de tórax por ser um procedimento cirúrgico e que requer exame de imagem prévio, deve ser realizado em ambiente cirúrgico. Diante da impossibilidade do

paciente para remoção, tolera-se a realização em ambiente de UTI, estando o cirurgião devidamente paramentado. O ambiente de emergência não é adequado para esse procedimento devido ao grau de exposição à contaminação. Nesse ambiente só deverá ser realizado a descompressão. (considerado procedimento emergencial segundo protocolo PHTLS)

Quanto ao esvaziamento e troca do selo d'água, a manipulação deverá ser a menor possível e, portanto, o critério de troca não deve ser seguido como 24 ou 48h. Por ser um procedimento invasivo, deve permanecer o menor tempo necessário. Vale ressaltar que de acordo com a (SAE) a assistência é individualizada e a troca segue a necessidade da drenagem de cada indivíduo. O pneumo tórax não mostrará volume, algumas drenagens não ultrapassam 100 ml e outras ultrapassam o volume permitido pelo frasco e não poderiam aguardar esse tempo para serem trocados. Desse modo fica estabelecido que para o esvaziamento, deve ser considerado o volume máximo de drenagem em até 2/3 da capacidade do frasco.

Resposta 2: INDEFERIDO

De forma alguma o circuito deve ser desobstruído através de sonda de aspiração. Em drenagens onde houver esse risco, a ordenha deve ser indicada como forma de prevenção.

Resposta 3: INDEFERIDO

O recusante fala em toracotomia que significa abertura de tórax em situações de emergência, risco iminente de morte, o que difere de drenagem de tórax que é o tema da questão referida. Tratam-se, portanto de procedimentos diferentes.

Gabarito oficial mantido.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

QUESTÃO: 27

Resposta: DEFERIDO

QUESTÃO ANULADA

QUESTÃO: 28

Resposta: INDEFERIDO

A questão mostra uma situação na triagem onde são percebidas algumas queixas que corriqueiramente são descritas por pacientes que desenvolvem neuropatia diabética conforme respaldo na Sociedade Brasileira de Diabetes.

Dor contínua e constante; Sensação de queimadura e ardência; Formigamento; Dor espontânea que surge de repente, sem uma causa aparente; Dor excessiva diante de um estímulo pequeno, por exemplo, uma picada de alfinete; Dor causada por toques que normalmente não seriam dolorosos, como encostar-se ao braço de alguém do tipo agulhadas. Ao mesmo tempo, em uma segunda etapa dessa complicação, pode haver redução da sensibilidade.

Gabarito oficial mantido.

QUESTÃO: 29

Resposta: DEFERIDO

QUESTÃO ANULADA

QUESTÃO: 38

Resposta: DEFERIDO

QUESTÃO ANULADA



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

CARGO: PEDAGOGO

QUESTÃO: 22

Resposta: INDEFERIDO

A questão está baseada na LDB (Lei de Diretrizes e Bases) da Educação 9394/96.

Queira por favor, consultar Edital:

ANEXO I – DOS CARGOS E DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CARGO 20: PEDAGOGO Conteúdo Programático: PORTUGUÊS E CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: Educação na Constituição Federal; Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Nº 9.394/96; Estatuto da Criança e do Adolescente - Lei Nº 8.069/1990; Função Social e Política da Escola; Avaliação: concepções e funções; O Papel de Gestão Democrática da Escola; Construção e Função do Projeto Político Pedagógico; Prática Educativa Interdisciplinar; Jogos e Brincadeiras no Processo de Ensino e Aprendizagem; Função do Planejamento: uma ação coletiva; Diretrizes Funcionais e Legais da Educação Inclusiva; Relação família-escola comunidade no processo de aprendizagem do sujeito; Construção e Prática do Currículo Escolar; Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil. Metodologia da pesquisa pedagógica; Metodologias de ensino; Psicologia da aprendizagem e do desenvolvimento; Educação comparada; Educação na Constituição Federal; Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Nº 9.394/96; Estatuto da Criança e do Adolescente - Lei Nº 8.069/1990; PNE - Plano Nacional de Educação - Aprovado pela Lei nº 13.005/2014.

QUESTÃO: 24

Resposta: INDEFERIDO

A questão está baseada na LDB (Lei de Diretrizes e Bases) da Educação 9394/96.

Queira por favor, consultar Edital:

ANEXO I – DOS CARGOS E DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CARGO 20: PEDAGOGO Conteúdo Programático: PORTUGUÊS E CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: Educação na Constituição Federal; Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Nº 9.394/96; Estatuto da Criança e do Adolescente - Lei Nº 8.069/1990; Função Social e Política da Escola; Avaliação: concepções e funções; O Papel de Gestão Democrática da Escola; Construção e Função do Projeto Político Pedagógico; Prática Educativa Interdisciplinar; Jogos e Brincadeiras no Processo de Ensino e Aprendizagem; Função do Planejamento: uma ação coletiva; Diretrizes Funcionais e Legais da Educação Inclusiva; Relação família-escola comunidade no processo de aprendizagem do sujeito; Construção e Prática do Currículo Escolar; Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil. Metodologia da pesquisa pedagógica; Metodologias de ensino; Psicologia da aprendizagem e do desenvolvimento; Educação comparada; Educação na Constituição Federal; Lei de



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

Diretrizes e Bases da Educação Nacional Nº 9.394/96; Estatuto da Criança e do Adolescente - Lei Nº 8.069/1990; PNE - Plano Nacional de Educação - Aprovado pela Lei nº 13.005/2014.

QUESTÃO: 31

Resposta: INDEFERIDO

Cabe aos educandos a busca por ações que favoreçam a interação social dos educandos e não o contrário, o que está correto na afirmação.

QUESTÃO: 33

Resposta: INDEFERIDO

A questão elaborada trata do assunto: Diretrizes Funcionais e Legais da Educação Inclusiva

Queira por favor, consultar Edital:

ANEXO I – DOS CARGOS E DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CARGO 20: PEDAGOGO Conteúdo Programático: PORTUGUÊS E CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: Educação na Constituição Federal; Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Nº 9.394/96; Estatuto da Criança e do Adolescente - Lei Nº 8.069/1990; Função Social e Política da Escola; Avaliação: concepções e funções; O Papel de Gestão Democrática da Escola; Construção e Função do Projeto Político Pedagógico; Prática Educativa Interdisciplinar; Jogos e Brincadeiras no Processo de Ensino e Aprendizagem; Função do Planejamento: uma ação coletiva; Diretrizes Funcionais e Legais da Educação Inclusiva; Relação família-escola comunidade no processo de aprendizagem do sujeito; Construção e Prática do Currículo Escolar; Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil. Metodologia da pesquisa pedagógica; Metodologias de ensino; Psicologia da aprendizagem e do desenvolvimento; Educação comparada; Educação na Constituição Federal; Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Nº 9.394/96; Estatuto da Criança e do Adolescente - Lei Nº 8.069/1990; PNE - Plano Nacional de Educação - Aprovado pela Lei nº 13.005/2014.

QUESTÃO: 35

Resposta 1: INDEFERIDO

Na LDB 9394/96, consta.

Trata-se de colocação que se refere ao aluno que ao se matricular já não se enquadra na idade e condições de conclusão regular e que assim a Lei garante a esse aluno a matrícula, no Ensino Fundamental.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

Resposta 2: INDEFERIDO

Conforme descrito na LDB 9394/96 e no portal do MEC, as afirmações das alternativas estão corretas, não procedendo as argumentações da recusante.

Solicita-se a pesquisa às fontes pesquisadas, para esclarecimento sobre a Lei e o que considera.

QUESTÃO: 36

Resposta: INDEFERIDO

A questão supracitada pede os itens corretos. E como mostra o art. 206 da Constituição Federal, estão corretos apenas os itens II e III. Portanto o gabarito oficial está correto ao apontar a alternativa "C".

Art. 206. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;

III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;

IV - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;

V - valorização dos profissionais da educação escolar, garantidos, na forma da lei, planos de carreira, com ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos, aos das redes públicas; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 53, de 2006)

VI - gestão democrática do ensino público, na forma da lei;

VII - garantia de padrão de qualidade.

VIII - piso salarial profissional nacional para os profissionais da educação escolar pública, nos termos de lei federal. (Incluído pela Emenda Constitucional nº 53, de 2006)



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

CARGO: FISIOTERAPEUTA - NASF

QUESTÃO: 26

Resposta: INDEFERIDO

1 – O recusante, equivocadamente, questiona o que não se cobra na questão.

2 – Uma coisa é saber o que o paciente vem passando, outra coisa é antecipar algo no âmbito do que ainda não se avaliou, portanto, não se conhece.

Vejamos o enunciado incorreto da alternativa A – “Identificar as expectativas funcionais antecipadas para pacientes submetidos a tratamento ortótico”.

Se o recusante fizer uma leitura atenta do que está escrito, ele perceberá que, além do termo “antecipadas” o contexto semântico é hipotético.

3 – Gabarito oficial mantido – letra A.

QUESTÃO: 31

Resposta: INDEFERIDO

1 – O recusante, equivocadamente, questiona o que não se cobra na questão. Na questão, não existe a menor menção feita às regulamentações do CREFFITO.

Vale destacar os dois períodos do enunciado para que o recusante reflita sobre a questão e ao questionamento que ele enviou em instrumento recursal: A partir do momento em que o paciente é aceito para o transplante pela equipe multidisciplinar, inicia-se o processo de reabilitação e deve ser realizado preferencialmente em um centro especializado. (...) A avaliação fisioterapêutica do paciente em fase pré – transplante difere pouco de uma avaliação realizada em qualquer paciente que será submetido a um procedimento cirúrgico de grande porte. (...)

2 – A questão foi construída com base no conteúdo científico da fonte bibliográfica que consta na própria questão.

(SARMENTO. George Jerre Vieira. Fisioterapia Respiratória no Paciente Crítico – Rotinas Clínicas. Editora Manole São Paulo p. 356/7.)

4 – Gabarito oficial mantido – letra D.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

CARGO: FISIOTERAPEUTA - AMBULATORIAL

QUESTÃO: 28

Resposta: INDEFERIDO

1 – O(a) recusante(a) está equivocado(a), porque a questão está contextualizada com fonte bibliográfica de consulta.

2 – A única alternativa incorreta é letra A, porque o que está escrito no item 2 não está correto.

3 – O incorreto do item 2 é o seguinte: “Não é fácil apalpar o músculo profundo na coluna vertebral” – justamente pela posição em que se encontra. Vejamos o artigo científico seguinte:

Na camada profunda da musculatura do dorso, os músculos são massas longitudinais de cada lado composto por três camadas, sendo a camada profunda, intermediária e superficial. Então, para um melhor entendimento, iremos estudar da camada mais profunda para a superficial. Na camada profunda (dentro camada profunda dos músculos pós-vertebrais) temos interespinhal, intertransversal, rotadores e os levantadores das costelas. O interespinhal encontra-se na linha medial e como o próprio nome diz estão situados entre os processos espinhais. Apresentam duas porções (cervical e lombar) sendo pouco desenvolvido na torácica. Origina processo espinhoso vertebral e insere no processo espinhoso espinhal de uma vertebra adjacente. Como se encontra posteriormente possui ação de extensão da coluna cervical e lombar. O músculo intertransversal também é profundo e mais lateral. Como o próprio nome diz estão situados entre os processos transversais. Apresentam duas porções (cervical e lombar). Origina no processo transversal de uma vertebra e se insere no processo transversal da vertebra adjacente. Apresenta como ação os movimentos de extensão da coluna e flexão lateral da coluna. Os rotadores são dois (curtos e longos), situados mais medial e encontrados em toda a coluna. Possui uma origem que sai do processo transversal da vertebra e se insere medialmente nas lâminas suprajacentes das vertebrae. A ação é de rotação e flexão lateral da coluna. E por fim o último músculo dessa camada profunda, levantadores das costelas. Estes são dois também (longo e curto) e só se encontram na região torácica. (<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/medicina/os-musculos-da-camada-media-e-da-camada-profunda/38152>)

4 – Gabarito oficial mantido – letra A.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

QUESTÃO: 33

Resposta: INDEFERIDO

1 – A questão está correta em todos os dados apresentados, de forma que não há como questionar o que está correto.

Com relação à terminologia: “Condutas” ou “Manobras” são referentes ao que se traçou como objetivos

2 – Estamos escrevendo a fonte bibliográfica utilizada, para a devida comprovação de que todos os objetivos da alternativa D estão corretos, conforme se enuncia na questão.

“Dentro dos objetivos fisioterapêuticos na área respiratória, temos os que se mostram como os principais: “Manobras de higiene brônquica; manobras de reexpansão pulmonar; treinamento muscular respiratório”.

(RIOS, Jacintho de Azevedo. Fonoaudiologia Hospitalar. Coleção CEFAC. Pulso Editorial. S. Paulo. Cap.V.)

Esta autora dedica o Capítulo V – de autoria de Dr. Luiz Gustavo Ghion, que usa 9 (Nove fontes bibliográficas de autores pHd, para discorrer sobre “FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA”.

3 – Gabarito oficial mantido – letra D.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

CARGO: FONOAUDIÓLOGO - NASF

QUESTÃO: 31

Resposta: INDEFERIDO

1 – Existem autores que dizem que as fases são 3 e outros que consideram 4, conforme vejamos:

Comumente a deglutição é dividida em fases somente para fins didáticos.

Magendie, em 1836, dividiu-a em 3 fases: oral, faríngea e esofageana.

Logemann em 1983, dividiu-a em 4 fases: preparatória oral, oral, faríngea e esofágica.

Fonte Bibliográfica: Disfagia: Conceito, Diagnóstico, Grau de severidade M.Sc. Prof.^a

Viviane Marques Fonoaudióloga, Neurofisiologista e Mestre em Fonoaudiologia Coordenadora da Pós-graduação em Fonoaudiologia Hospitalar Diretora da Empresa FONOVIM Fonoaudiologia Neurológica LTDA Docente do Mestrado de HIV/AIDS UNIRIO Chefe do Serviço de Fonoaudiologia do Hospital Universitário Gafrée Guinle Tutora da Residência de Fonoaudiologia do HUGG Presidente do Projeto Terceira Idade Saudável (<http://www.vivianemarques.com.br>)

2 – Em relação às fases da deglutição, encontra-se na literatura autores que citam como tendo três fases – oral, faríngeana e esofagiana; outros consideram que existem cinco fases – uma primeira que seria o comando do sistema nervoso central quando sentimos o cheiro de algum alimento e começamos a nos preparar para deglutir – em segundo viria a fase preparatória, a oral, a faríngea, a esofágica. Estas divisões ocorrem somente para fins didáticos, pois todo processo ocorre muito rápido. Aqui usaremos a divisão mais utilizada pelos autores que são quatro fases: preparatória, oral, faríngea e esofágica. Características da fase I – preparatória Fase voluntária da deglutição e que constituiria uma fase intermediária entre o final da mastigação e o início da deglutição. O alimento que está na boca é transformado em bolo alimentar coeso, permanecendo na boca momentaneamente, enquanto é preparado para o transporte. Nesta fase a língua se prepara para a deglutição, formando uma depressão na sua superfície. As bochechas e os lábios também colaboram para impulsionar o bolo para a fase seguinte. A fase preparatória ocorre na deglutição alimentar, quando há formação do bolo alimentar. Nesta fase o nervo trigêmeo, facial e hipoglosso participam, comandando os músculos que vão atuar. Características da fase II – oral Fase ainda voluntária e um pouco mais demorada que a anterior e “é caracterizada pela propulsão intraoral que determina um fluxo baixo de transporte sobre a própria superfície da língua.” A sequência de movimentos que ocorre nesta fase é: o ápice da língua é projetado para cima e para trás, seguida da formação de uma concavidade que forma uma espécie de colher, processo ondulatório da parte posterior para a base da língua, com isso o bolo alimentar é deslocado no sentido da faringe. Esta fase é considerada “como a formação de um êmbolo lingual que pressiona o bolo alimentar para trás, formando-se um sistema de pistão propulsor do bolo.” Esta fase é finalizada com a



abertura do esfíncter glossopalatino, que é determinado pelo aumento do diâmetro posterior da boca por abaixamento da base da língua e levantamento do véu palatino. Os nervos protagonistas desta fase são o trigêmeo e o hipoglosso, sendo que o plexo faríngeo começa a assumir um papel relevante. Na figura 6b temos a representação esquemática de corte sagital da boca, faringe e laringe, assinalando por números o local das quatro fases da deglutição. 1- fase preparatória, 2- fase oral, 3- fase faríngea e 4- fase esofágica. Características da fase III – faríngea Considera-se a fase faríngea a mais complexa da deglutição, devido ao grande número de estruturas atuantes e da necessária coordenação temporal entre as funções, respiratória e digestória. Esta fase é considerada involuntária, e tem início quando a resposta de deglutição foi desencadeada e o bolo alimentar passa pelo véu palatino elevado, pela epiglote e pela região laringotraqueal protegida, atravessando o esfíncter esofágico superior, trajeto que dura entre 0,7 a 1,0 segundo.

De acordo com Corbin-Lewis, a passagem do bolo alimentar pelos receptores sensoriais das fauces anteriores e da base da língua, desencadeia esta terceira fase da deglutição. Consiste em: “fechamento velofaríngeo, inversão da epiglote sobre a entrada da laringe, deslocamento anterior e superior do complexo hiolaríngeo, fechamento das pregas vocais verdadeiras e falsas, contração progressiva da faringe e abertura do esfíncter esofágico (EES).” Toda essa sequência de movimentos, “consiste numa série de eventos involuntários de proteção das vias aéreas e propulsão do bolo alimentar.” Nessa fase ocorre apneia de aproximadamente um segundo, facilitando assim, a passagem do bolo alimentar para o esôfago e não para as vias respiratórias. Características da fase IV – ou esofágica Esta fase é inconsciente, involuntária e mais lenta, demorando por volta de seis segundos na deglutição de bolo alimentar e mais rápida na deglutição de líquidos. O bolo alimentar entra no esôfago após a abertura do músculo cricofaríngeo, e é levado ao estômago através dos movimentos peristálticos de caráter descendente ou aboral reflexos, que empurram o bolo alimentar do esôfago para o estômago. Nessa fase, no esôfago “ocorrem ondas peristálticas primárias e secundárias sequenciais, iniciadas pelos constritores da faringe. Quando a onda peristáltica primária alcança o esfíncter inferior do esôfago, este relaxa, permitindo a passagem do bolo alimentar ao estômago, encerrando-se assim o processo da deglutição.”

(<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/educacao/fases-da-degluticao/25584>)

3 – Gabarito oficial mantido – Letra D.

QUESTÃO: 34

Resposta: INDEFERIDO

1 – Existe diferença entre “Dislalia” e “Dislexia”. VAMOS LER O QUE SEGUE.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

A dislexia é um transtorno de leitura e escrita e é percebida nos primeiros anos escolares, a criança com dislexia pode apresentar os seguintes sinais: lentidão na leitura, dificuldade para escrever ou soletrar, troca de letras, desconcentração, dificuldades para entender textos escritos e rimas, dificuldades para copiar a lição da lousa, dificuldade na coordenação motora fina, entre outros. A dislalia é um distúrbio da fala que se caracteriza pela dificuldade de articulação de palavras: a criança com dislalia pronuncia determinadas palavras de maneira errada, trocando, distorcendo, transpondo ou acrescentando sílabas e fonemas, e geralmente as escreve de forma errada também.

(<https://brainly.com.br/tarefa/20957099#readmore>)

2 – Dislalia - Consiste na má pronúncia das palavras, seja omitindo ou acrescentando fonemas, trocando um fonema por outro ou ainda distorcendo-os. A falha na emissão das palavras pode ainda ocorrer a nível de fonemas ou de sílabas. Assim sendo, os sintomas da dislalia consistem em omissão, substituição ou deformação os fonemas.

De modo geral, a palavra do dislálíco é fluida, embora possa ser até ininteligível, podendo o desenvolvimento da linguagem ser normal ou levemente atrasado. Não se observam transtornos no movimento dos músculos que intervêm na articulação e emissão da palavra.

Em muitos casos, a pronúncia das vogais e dos ditongos costuma ser correta, bem como a habilidade para imitar sons. Não há disfonia nem ronqueira.

Diante do doente dislálíco costuma fazer-se uma pesquisa das condições físicas dos órgãos necessários à emissão das palavras, verifica-se a mobilidade destes órgãos, ou seja, do palato, lábios e língua, assim como a audição, tanto a sua quantidade como a sua qualidade (percepção) auditiva.

As dislalias constituem um grupo numeroso de perturbações orgânicas ou funcionais da palavra. No primeiro caso, resultam da malformações ou de alterações de inervação da língua, da abóbada palatina e de qualquer outro órgão da fonação. Encontram-se em casos de malformações congénitas, tais como o lábio leporino ou como consequência de traumatismos dos órgãos fonadores. Por outro lado, certas dislalias são devidas a enfermidades do sistema nervoso central.

Quando não se encontra nenhuma alteração orgânica a que possa ser atribuído a dislalia, esta é chamada de dislalia funcional. Nesses casos, pensa-se em hereditariedade, imitação ou alterações emocionais e, entre essas, nas crianças é comum a dislalia típica dos hipercinéticos ou hiperativos. Também nos deficientes intelectuais se observa uma dislalia, às vezes grave ao ponto da linguagem ser acessível apenas ao grupo familiar.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

Até os 4 anos, os erros na linguagem são normais, mas depois dessa fase a criança pode ter problemas se continuar a falar errado. A dislalia, troca de fonemas (sons das letras), pode afectar também a escrita. Na prática o personagem Cebolinha, de Maurício, é um exemplo de criança com dislalia. Ele troca o som da letra R pelo da letra L.

Alguns terapeutas da fala consideram que a dislalia não seja um problema de ordem neurológica, mas de ordem funcional. Segundo eles, o som alterado pode manifestar-se de diversas formas, havendo distorções (sons muito próximos mas diferentes do real), omissão (acto em que se deixa de pronunciar algum fonema da palavra), transposições na ordem de apresentação dos fonemas (dizer "mánica" em vez de "máquina", por ex.) e, por fim, acréscimos de sons. Estas alterações mais comuns caracterizam uma dislalia.

Entretanto, do ponto de vista fisiopatológico, a dislalia numa criança hipercinética, por ex., terá que ser considerada de natureza orgânica, já que tratando a hipercinesia desaparece a disartria. Crianças com perdas auditivas leves e moderadas também costumam ter dislalia, fazendo trocas de alguns fonemas, como por exemplo, "t" por "d", "f" por "v", "p" por "b", "q" por "g".

Muitas destas crianças, principalmente se estão em fase de alfabetização, apresentam também trocas na escrita. Este tipo de aluno costuma ser desatento na escola, porque tem dificuldade em ouvir o professor. Os pais costumam queixar-se que a criança com perda auditiva não atende quando é chamado e/ou ouve o aparelho de som ou a televisão alto demais

Dislexia - é um distúrbio específico da linguagem caracterizado pela dificuldade em decodificar (compreender) palavras. Trata-se de uma insuficiência do processo fonauditivo e inclui-se frequentemente entre os problemas de leitura e aquisição da capacidade de escrever e soletrar. Resumidamente podemos entender a dislexia como uma alteração de leitura. Apesar da criança disléxica ter dificuldade em decodificar certas letras, não o faz devido a algum problema de déficit cognitivo. Normalmente esses indivíduos apresentam um QI perfeitamente compatível com a idade.

A origem da dislexia, segundo Thereza Cristina dos Santos, está no eixo corporal, na base psicomotora, cujo desenvolvimento é anterior à escrita. Para aprender a ler, a criança precisa ter consciência do seu eixo corporal, lado direito, lado esquerdo, etc. O disléxico não tem essa noção de lateralidade e vai confundir eternamente direita e esquerda m a idade.

O diagnóstico da dislexia é muito semelhante ao do de outros distúrbios de aprendizagem. Por isto, é preciso muito cuidado para não rotular toda e qualquer alteração de leitura como dislexia. A dislexia tem sempre como causa primária a relação espacial alterada, fazendo com que a criança não consiga decifrar satisfatoriamente os códigos da escrita. O



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

diagnóstico da dislexia exige quase sempre uma equipa multidisciplinar, formada por neurologista, psicólogo, psiquiatra e psicopedagogo. Esta equipa tem a função básica de eliminar outras causas responsáveis pelas trocas de letras e outras alterações de linguagem. (<https://especialid.blogspot.com/2009/08/alteracoes-da-linguagem-iv-dislexia.html>)

3 – Gabarito oficial mantido – letra E.

CARGO: NUTRICIONISTA

QUESTÃO: 21

Resposta: INDEFERIDO

1 – No instrumento recursal inexistente qualquer tipo de justificativa para que se conteste o que é incontestável.

2 – A única alternativa incorreta é a C – porque o potássio tem que ser 500 – 700, conforme a mesma fonte bibliográfica que consta na questão.

MAGNONI, Daniel et al. Nutrição Clínica. Editora ROCA. São Paulo. cap. 6. P.43.7)

3 – RELENDO A QUESTÃO 21 COM CALMA E ATENÇÃO:

21. Sobre as “Recomendações diárias de sais minerais de maior importância na prática clínica - CRIANÇAS” – Via oral/enteral (mg) – marque a alternativa incorreta.

a) Cálcio (Ca) 800 – 1.200.

b) Fósforo (P) 300 – 800.

c) Potássio (K) 100 – 200.

d) Sódio (Na) 120 – 400.

e) Manganês (Mg) 080 – 170.

4 – Gabarito oficial mantido – letra C

QUESTÃO: 22

Resposta: INDEFERIDO



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

1 - No instrumento recursal inexistente qualquer tipo de justificativa para que se conteste o que é incontestável.

2 – A única alternativa incorreta é a B – porque a recomendação científica do cálcio para criança é 1 - 4 mEq/kg.

3 – Fonte Bibliográfica: (MAGNONI, Daniel et al. Nutrição Clínica. Editora ROCA. São Paulo. cap. 6. P.43.7)

4 – RELENDO A QUESTÃO 22 COM CALMA E ATENÇÃO PARA A DEVIDA COMPROVAÇÃO:

22.Sobre as “Recomendações diárias de sais minerais de maior importância na prática clínica - CRIANÇAS” – Via Parenteral – marque a alternativa incorreta.

a) Zinco (Zn) 150 – 300mg/kg.

b) Cálcio (Ca) 4 – 8mEq/kg.

c) Fósforo (P) 1,36mMkg.

d) Potássio (K) 2 – 4mEq/kg.

e) Sódio (Na) 2 – 3mEq/kg.

5 – Gabarito oficial mantido – Letra B.

QUESTÃO: 24

Resposta: INDEFERIDO

1 – O/a recusante(a) está equivocado(a), porque o único item incorreto é o 3, tornando incorreta a alternativa C – o que contempla o enunciado da questão.

2 – A absorção da vitamina D ocorre no jejuno, dependendo da presença da bile.

3 – RELENDO A QUESTÃO 24 COM CALMA E ATENÇÃO;

24.Vitaminas são compostos orgânicos presentes naturalmente nos alimentos. Essenciais para manutenção do metabolismo normal, desempenham funções fisiológicas específicas. Atuam como cofator na atividade enzimática desempenhando papel vital no metabolismo celular, uma vez que são essenciais para a ação de muitas enzimas. (...) São exemplos de vitaminas lipossolúveis: (A; D; E; K). As vitaminas hidrossolúveis são as do complexo B (tiamina, riboflavina, niacina, ácido pantotênico, piridoxina, biotina, ácido-fólico, cianocobalamina) e vitamina C. (...) (MAGNONI, Daniel et al. Nutrição Clínica. Editora ROCA. São Paulo. cap. 6. P.51.)

Analise as informações sobre a “Vitamina D” com V(Verdadeiro) ou F(Falso). Após análise, marque a alternativa correta.

É responsável pela manutenção dos níveis normais de cálcio e fósforo e pela mineralização óssea.

Estimula a absorção ativa de “Ca” e “P” pela mucosa intestinal, bem como a mobilização óssea destes minerais para o sangue, e aumenta a reabsorção de Ca pelo rim.

Sua absorção ocorre no íleo, dependendo da presença da bile.

Transportada pelos quilomícrons, atinge a corrente sanguínea por meio dos vasos linfáticos.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

- a) V; V; V; V.
- b) F; V; F; V.
- c) V; F; V; F.
- d) V; V; F; V.
- e) V; V; F; F.

4 – Gabarito oficial mantido – Letra D.

QUESTÃO: 25

Resposta: INDEFERIDO

1 – O/a recusante(a) está equivocado(a), porque as características de 1 e 2 correspondem às características da Vitamina B1 e da Vitamina B12, respectivamente.

2 – Pedimos que o/a recusante/a leia o que segue, para entender o que está escrito na informação do item 1:

A absorção da vitamina B1 ocorre principalmente no duodeno, mas também pode ocorrer em outras porções do intestino delgado. Problemas de absorção, doenças que aumentam a necessidade do corpo dessa vitamina e alimentação deficiente podem desencadear a deficiência de B1. Além disso, alcoolistas e pacientes sob tratamento dialítico também podem apresentar esse problema.(...) (<https://www.biologianet.com/biologia-celular/vitamina-b1.htm>)

3 - COMPARANDO COM O QUE ESTÁ ESCRITO NO ITEM 1:

Atua como coenzima em reações enzimáticas nas quais grupos aldeídos são transferidos de um doador para uma molécula receptora. Sua absorção ocorre no intestino delgado por processo ativo dependente da Na-K-ATPase”.

(MAGNONI, Daniel & CUKIER, Celso. Nutrição Clínica. 2ª Ed. ROCA Editora. São Paulo. Cap.6. p. 44.)

(TEIXEIRA, SMFG, OLIVEIRA, ZMC, REGO, JC, BISCONTINI TMB. Administração aplicada às unidades de alimentação e nutrição. Rio de Janeiro: Atheneu, 1990.)

4 - A fonte da vitamina B12 está nos alimentos como carne, ovos e leites. Estes alimentos quando ingeridos sofrem ação de enzimas digestivas, as proteases pancreáticas, a vitamina é então liberada para se ligar a uma glicoproteína chamada de fator intrínseco (FI) que é produzido por células parietais do estômago. Este complexo formado, vitamina B12 + FI resiste a ação de enzimas proteolíticas na luz intestinal até a sua chegada ao íleo terminal, onde se liga a receptores do epitélio intestinal sendo a vitamina B12 absorvida. Após a absorção ela se liga a transportadores plasmáticos, chega a corrente sanguínea e posteriormente é distribuída para as células com receptores específicos, já o FI não é absorvido sendo excretado. Qualquer fator que interfira neste processo que vai desde a ingestão, absorção, transporte e aproveitamento pela célula resultam em carência e consequências que podem ser graves quando não tratadas precocemente. A vitamina B12 é essencial para o funcionamento correto de todas as células do organismo, especialmente aquelas do trato gastrointestinal, tecido nervoso e medula óssea. E de uma forma geral



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

está envolvida no metabolismo de gorduras, carboidratos e proteínas e associada a absorção e ao metabolismo do Ácido fólico.(...)
(<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/medicina/importancia-da-vitamina-b12-ou-cianocobalamina/57021>) (<https://www.biologianet.com/biologia-celular/vitamina-b12.htm>)

5 – RELENDO A QUESTÃO 25 COM CALMA E ATENÇÃO:

25. Analise as enunciações seguintes:

1. “Atua como coenzima em reações enzimáticas nas quais grupos aldeídos são transferidos de um doador para uma molécula receptora. Sua absorção ocorre no intestino delgado por processo ativo dependente da Na-K-ATPase”.
2. “Componentes de enzimas que participam do metabolismo dos glicídeos. Sua absorção ocorre no intestino delgado proximal. Liga-se à albumina e globulina na circulação sanguínea, sendo armazenada no fígado, coração, baço e rim”.

Os enunciados apresentam elementos que caracterizam, respectivamente:

- a) Vitamina B2 e Vitamina B3.
- b) Vitamina B1 e Vitamina B2.
- c) Vitamina B3 e Vitamina B5.
- d) Vitamina B6 e Vitamina B7.
- e) Vitamina B7 e Vitamina B12.

6 – Gabarito oficial mantido – Letra B.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

CARGO: NUTRICIONISTA - NASF

QUESTÃO: 38

Resposta: INDEFERIDO

1 – Há equívoco por parte do(a) recusante(a), porque o enunciado refere-se ao inciso incorreto. Vamos reler o que está escrito no enunciado:

38. Analise o que institui a Portaria nº 154, de 24 de janeiro de 2008, no Art. 4º, em seguida, marque a alternativa cujo inciso está incorreto.

2 – TRANSCREVENDO O ART. 4º DA PORTARIA 154, EM ANÁLISE:

Art. 4º Determinar que os NASF devam funcionar em horário de trabalho coincidente com o das equipes de Saúde da Família, e que a carga horária dos profissionais do NASF considerados para repasse de recursos federais seja de, no mínimo, 40 horas semanais, observando o seguinte:

I - Para os profissionais médicos, em substituição a um profissional de 40 horas semanais, podem ser registrados 2 (dois) profissionais que cumpram um mínimo de 20 (vinte) horas semanais cada um, sendo permitido o cadastro de profissionais de CBO diferentes;

II - Para os profissionais fisioterapeutas, devem ser registrados 2 (dois) profissionais que cumpram um mínimo de 20 (vinte) horas semanais cada um;

III - Para os profissionais terapeutas ocupacionais, devem ser registrados 2 (dois) profissionais que cumpram um mínimo de 20 (vinte) horas semanais cada um; e,

IV - Para as demais ocupações vale a definição do caput deste parágrafo.

§ 1º A composição de cada um dos NASF será definida pelos gestores municipais, seguindo os critérios de prioridade identificados a partir das necessidades locais e da disponibilidade de profissionais de cada uma das diferentes ocupações.

§ 2º Tendo em vista a magnitude epidemiológica dos transtornos mentais, recomenda-se que cada Núcleo de Apoio a Saúde da Família conte com pelo menos 1 (um) profissional da área de saúde mental.

§ 3º Os profissionais do NASF devem ser cadastrados em uma única unidade de saúde, localizada preferencialmente dentro do território de atuação das equipes de Saúde da Família às quais estão vinculados.

§ 4º As ações de responsabilidade de todos os profissionais que compõem os NASF, a serem desenvolvidas em conjunto com as equipes de SF, estão descritas no Anexo I a esta Portaria. (http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2008/prt0154_24_01_2008.html)

3 – EXPLICANDO A LETRA E – NÃO É INCISO DO ART. 4º - POR ESTE MOTIVO ESTÁ INCORRETO.

O que está escrito na letra “E” – refere-se ao § 1º A composição de cada um dos NASF será definida pelos gestores municipais, seguindo os critérios de prioridade identificados a partir das necessidades locais e da disponibilidade de profissionais de cada uma das diferentes ocupações.

4 – Gabarito oficial mantido – letra E.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

CARGO: PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO
FÍSICA

QUESTÃO: 29

Resposta: DEFERIDO

QUESTÃO ANULADA



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

CARGO: PSICÓLOGO

QUESTÃO: 37

Resposta: INDEFERIDO

1 – A questão está construída com base em conceitos. A recusante está equivocada ao dizer que o item 1 está incompleto.

2 – Lembramos que uma coisa é analisar um conceito, outra coisa bem diferente é seguir a normatização do Conselho Federal – NÃO SE COBRA ISTO NA QUESTÃO.

3 – VAMOS LER O TEXTO SEGUINTE:

Significado de Psicologia jurídica

O que é Psicologia jurídica:

Psicologia Jurídica é o campo da psicologia que agrega os profissionais que se dedicam à interação entre a psicologia e o direito. A principal função dos psicólogos no âmbito da justiça é auxiliar em questões relativas à saúde mental dos envolvidos em um processo.

Para se tornar um psicólogo jurídico é preciso fazer uma pós-graduação especializada na área, ou prestar o concurso do Conselho Federal de Psicologia com fins de obter o título.

A Psicologia Jurídica é um dos campos de conhecimento e de investigação dentro da psicologia, com importantes colaborações nas áreas da cidadania, violência e direitos humanos.

Entre as atividades de um psicólogo jurídico está o acompanhamento dentro do sistema carcerário. Como perito, pode trabalhar com a elaboração de laudos sobre a saúde mental das partes, que podem ser juntados aos processos com o intuito de auxiliar o juiz na sua decisão.

O psicólogo jurídico atua também na mediação de litígios, na ocasião de testemunhos, e em campos delicados como o direito de família, processos de violência doméstica, adoções, guarda de menores, entre outros.

O termo Psicologia Forense também é utilizado para designar a psicologia jurídica, embora menos utilizado no Brasil.

Alguns autores indicam que as palavras definem campos diferentes, que "jurídico" é uma expressão mais abrangente sobre todo o campo do direito, enquanto que "forense" é mais direcionado ao fórum ou tribunal. E como não há consenso sobre seu conceito, o que sabe-se é o uso de uma definição ou outra segue a preferência do profissional, se quer enquadrar-se enquanto psicólogo jurídico ou forense. Saiba mais sobre o significado de forense.

Um dos campos de atuação dentro da psicologia jurídica é a Psicologia Criminal, que se dedica mais propriamente ao Direito Penal. Este tipo de psicólogo é chamado a atuar em processos criminais de diversas formas, como na avaliação de suspeitos, compreensão das motivações do crime e detecção de comportamentos perigosos.
(<https://www.significados.com.br/psicologia-juridica/>)



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

4 – RELENDO A QUESTÃO 37 COM CALMA E ATENÇÃO.

37. Psicologia Jurídica é o campo da psicologia que agrega os profissionais que se dedicam à interação entre a psicologia e o direito. (...)

Sobre; “Psicologia Jurídica”, julgue as informações seguintes:

1. A principal função dos psicólogos no âmbito da justiça é auxiliar em questões relativas à saúde mental dos envolvidos em um processo.
2. A Psicologia Jurídica é um dos campos de conhecimento e de investigação dentro da psicologia, com importantes colaborações nas áreas da cidadania, violência e direitos humanos.
3. O Psicólogo que atua na área jurídica centra-se única e eminentemente na Psicologia criminal.

Está (ão) correto (s):

- a) 1 apenas.
- b) 2 apenas.
- c) 1 e 2 apenas.**
- d) 2 e 3 apenas.
- e) 1; 2 e 3.

5 – Gabarito oficial mantido – Letra C.

QUESTÃO: 40

Resposta: INDEFERIDO

1 – A recusante enviou recurso, sem dizer o motivo da interposição recursal.

2 – A questão 40 centra-se no sentido semântico de “Ética” e sobre esta questão inexistente o que contestar.

3 – RELENDO A QUESTÃO 40 COM CALMA E ATENÇÃO.

40. A origem do termo “ética” faz parte do âmbito semântico de “caráter”, tratando do estudo da moral e do mecanismo humano para promover os comportamentos desejáveis. (...) Ética profissional pode estar, de alguma forma, nos códigos deontológicos que regulam uma atividade profissional. A deontologia é parte daquela que se conhece como ética normativa, e apresenta uma série de princípios e de regras devendo ser imperativamente cumpridos.

Sobre “Ética” na sua abrangência semântica, marque a alternativa incorreta.

- a) Uma sentença ética supõe a elaboração de um juízo moral e uma norma que assinala como deveriam atuar os integrantes de uma sociedade.
- b) De um modo geral, Ética é coativa, uma vez que impõe sanções legais ou normativas.
- c) A ética profissional pretende regular as atividades que se realizam no âmbito de uma profissão.
- d) Ética sugere algo que é desejável e condena aquilo que não se deve fazer, enquanto Deontologia conta com as ferramentas administrativas de modo a garantir que a profissão seja exercida eticamente.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

e) Ética profissional relaciona-se à ética aplicada, pois faz referência a uma parte específica da realidade.

4 – Gabarito oficial mantido – letra B.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

CARGO: PSICÓLOGO - CAPS

QUESTÃO: 32

Resposta: INDEFERIDO

1 – Informamos que, entre as fontes bibliográficas consultadas para a elaboração da questão, citamos: (http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X2006000200006)

(Skinner, B.F. (1976). Ciência e comportamento Humano. (J.P. Todorov Trad.) São Paulo: EDART. [Originalmente publicado em 1953])

2 – Gabarito oficial mantido – letra E.

QUESTÃO: 38

Resposta: INDEFERIDO

1 – A recusante, equivocadamente, discorda e uma questão absolutamente correta, com dados extraídos de textos científicos, sem existir qualquer dado que motive interposição recursal. TEMA - “Crianças e adolescentes violentados: passado, presente e perspectivas para o futuro”

2 – Sugerimos que consulte uma das fontes bibliográficas (OU AMBAS) que serviram de base para a elaboração da questão.

2. 1 – (Cad. Saúde Pública vol. 10 suppl.1 Rio de Janeiro 1994)

2. 2 – (Pesqui. prá. psicossociais vol.12 no.1 São João del-Rei jan./março 2017)

“Crianças e adolescentes violentados: passado, presente e perspectivas para o futuro”

3 – Gabarito oficial mantido – Letra B.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

CARGO: PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

QUESTÃO: 22

RESPOSTA: DEFERIDO

Gabarito alterado para letra “E”

QUESTÃO: 35

Resposta: INDEFERIDO

1 – A questão só apresenta um item incorreto – o 3 – porque: “Os jogos cooperativos ajudam as pessoas a aprender a trabalhar em grupos, muito por não existir uma faixa etária específica em cada jogo, desde crianças até adultos. (...) Jogos recreativos são jogos lúdicos ou jogos populares que têm como objetivo divertir os jogadores. Recreativo é algo que dá prazer ou diverte. Os jogos recreativos têm como objetivo proporcionar recreação aos jogadores. Recreação é um substantivo que indica algo que é próprio para os momentos livres, uma paragem no trabalho para descansar e aliviar o estresse.

2 – RELENDO A QUESTÃO 34 E O TEXTO QUE SERVIU DE BASE NA ELABORAÇÃO.

AS QUESTÕES 34 E 35 REFEREM-SE AOS JOGOS COOPERATIVOS E COMPETITIVOS.

Os Jogos Competitivos têm como sua essência estimular a competição entre os participantes, porém é importante criar uma face educativa, para ensinar crianças e adolescentes que perder ou ganhar não é o que importa, devendo-se, portanto, fazer com que todos trabalhem por um objetivo em comum. (Adaptado)

35. Analise as informações com V(Verdadeiro) ou F(Falso). Em seguida, marque a alternativa correta.

O jogo cooperativo ajuda as pessoas a se libertarem da competição, seu objetivo maior é a participação de todos por uma meta em comum, sem agressão física, e cada um no seu próprio ritmo.

O que mais importa em jogos cooperativos é a colaboração de cada indivíduo do grupo, e o que cada um tem para oferecer no momento da atividade.

Os jogos cooperativos são sempre lúdicos e tem como principal objetivo a diversão ajudando as pessoas a entenderem que mais do que competir e brincar, é preciso cooperar, desde crianças para interagir harmonicamente em sociedade.

O basquete e o vôlei são jogos cooperativos, enquanto “cabo de guerra; amarelinha e futebol e jogos de cartas”, entre outros são competitivos.

a) V; V; F; V.

b) F; F; V; F.

c) V; V; V; V.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

d) V; V; F; F.

e) V; F; V; F.

3 – Gabarito oficial mantido – letra A



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

CARGO: ASSISTENTE SOCIAL

QUESTÃO: 36

Resposta: INDEFERIDO

O enunciado da questão supracitada esclarece o equívoco do recusante ao reger que a questão tem como base a Lei 8.662 de 7 de Junho de 1993 QUE DISPÕE SOBRE A PROFISSÃO DE ASSISTENTE SOCIAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O artigo 16 da Lei supracitada reza:

Art. 16. Os CRESS aplicarão as seguintes penalidades aos infratores dos dispositivos desta Lei:

I - multa no valor de uma a cinco vezes a anuidade vigente;

II - suspensão de um a dois anos de exercício da profissão ao Assistente Social que, no âmbito de sua atuação, deixar de cumprir disposições do Código de Ética, tendo em vista a gravidade da falta;

III - cancelamento definitivo do registro, nos casos de extrema gravidade ou de reincidência contumaz.

Gabarito oficial mantido.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

A TODOS OS CARGOS DE NÍVEL MÉDIO COMPLETO

QUESTÃO: 01

Resposta: INDEFERIDO

1 – O(a) recusante(a) não percebeu que a questão pede o que NÃO se comprova na estrutura textual. Também não foi percebido que o texto está construído com personagens (representados por substantivos abstratos), que dialogam, exemplificando uma tipologia textual narrativa.

2 – Relendo parte do texto para perceber que se trata de uma narrativa e não de predomínio de defesa de ponto de vista.

O AMOR E A LOUCURA

A Loucura resolveu convidar os amigos para tomar um café em sua casa.

Todos os convidados foram. Após o café, a Loucura propôs:

- Vamos brincar de esconde-esconde?

- Esconde - esconde? O que é isso? - perguntou a Curiosidade.

- Esconde - esconde é uma brincadeira. Eu conto até cem e vocês se escondem.

Ao terminar de contar, eu vou procurar, e o primeiro a ser encontrado será o próximo a contar.

Todos aceitaram, menos o Medo e a Preguiça.

-1,2,3,... - a Loucura começou a contar.

A Pressa escondeu-se primeiro, num lugar qualquer.

A Timidez, tímida como sempre, escondeu-se na copa de uma árvore. A Alegria correu para o meio do jardim.

Já a Tristeza começou a chorar, pois não encontrava um local apropriado para se esconder.

A Inveja acompanhou o Triunfo e se escondeu perto dele de baixo de uma pedra. A Loucura continuava a contar e os seus amigos iam se escondendo.

O Desespero ficou desesperado ao ver que a Loucura já estava louca no nonagésimo nono.

3 – RELENDO A QUESTÃO 01 PARA ENTENDER O QUE ESTÁ SENDO PEDIDO:

Questão 01

Marque o que não se comprova na organização textual.

a) Predomínio de defesa de ponto de vista da voz do texto. ***

b) Narrativa centrada em fatos que envolvem dois seres ligados ao subjetivismo.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

- c) A Loucura consegue reunir convidados que irão participar de brincadeira acompanhando os comandos dados por ela.
- d) A Loucura elucida para os convidados o sentido da brincadeira de “esconde-esconde”.
- e) A Loucura usa os pronomes pessoais: “eu” e “você”, propondo interação com os convidados dela.

4 – Gabarito oficial mantido – letra A.

QUESTÃO: 02

Resposta: INDEFERIDO

1 – O(a) recusante(a) não percebeu que o título é uma frase nominal (sem verbo) logo, não pode ser oração e se não é oração, não existe período algum.

2 – ORAÇÃO é todo enunciado que gira em torno do verbo, isto significa que a frase teria que ter verbo para ser oração.

3 – RELENDO O TÍTULO SEGUIDO DA QUESTÃO 2, PARA A COMPROVAÇÃO DE QUE A QUESTÃO ESTÁ CORRETA.

Título: “O AMOR E A LOUCURA”

Questão 02

Marque a alternativa incorreta.

- a) O título do texto apresenta dois substantivos abstratos.
- b) “Loucura” está personificada, exemplificando uma prosopopeia.
- c) A frase: “- Vamos brincar de esconde-esconde?” – apresenta locução verbal formada por um verbo de terceira conjugação e um de primeira conjugação, respectivamente.
- d) O título do texto exemplifica período composto por coordenação aditiva. ***
- e) No segmento: “O que é isso? - Perguntou a Curiosidade”. – sublinhamos um verbo no presente e um no pretérito perfeito, ambos do modo indicativo.

4 – Gabarito oficial mantido – letra D.

QUESTÃO: 11

Resposta: INDEFERIDO

1 – O(a) recusante(a) não percebeu que o verbo “procurá-lo” está escrito na forma nominal do infinitivo seguido de consoante de ligação (letra “L”) e de pronome pessoal oblíquo átono “o” equivalente a “ELE”.

2 – A frase é construída assim por questão de elegância gramatical.

3 – Com relação à letra E – temos que explicar o seguinte: trata-se de uma locução verbal formada pelo verbo auxiliar conjugado no pretérito perfeito do modo indicativo e o verbo principal na forma nominal do infinitivo, equivalendo à forma “procurou”.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

Logo, a equivalência semântico contextual é “procurou”, pretérito perfeito do modo indicativo.

4 – RELENEDO A QUESTÃO 11 COM MAIS ATENÇÃO.

Questão 11

Marque a frase construída com verbo no infinitivo.

- a) A Loucura começou a procurá-lo. ***
- b) A Inveja acompanhou o Triunfo
- c) A Alegria correu para o meio do jardim.
- d) A Pressa escondeu-se primeiro.
- e) A Loucura resolveu convidar os amigos.

5 – Gabarito oficial mantido – letra A.

QUESTÃO: 13

Resposta: INDEFERIDO

1 – O(a) recusante(a) não percebeu que as ideias do período: “*A Inveja acompanhou o Triunfo e se escondeu perto dele de baixo de uma pedra*” se coordenam por adição.

O(a) recusante(a), diz, equivocadamente, que houve inadequação do uso da preposição “com”. Isto não existe, assim como não existe motivo algum para pedir anulação de uma questão absolutamente correta.

2 – EXPLICANDO AS ALTERNATIVAS:

LETRA A - A primeira oração do período: “*Hoje, dizem que* – O sujeito é indeterminado.

LETRA B - A oração: “*Ao terminar de contar, ...*” é subordinada reduzida do infinitivo. – equivale a quando terminou – (subordinada adverbial temporal)

LETRA C – A antítese (antônimo, oposto) de “menos” é “mais”.

LETRA D – O verbo “seria” está conjugado no futuro de pretérito do modo indicativo, enunciando, portanto, ideia hipotética. – Os verbos conjugados no futuro (presente e preterido do modo indicativo) e (futuro do modo subjuntivo) enunciam ideia hipotética. Assim como nos tempos: presente e pretérito imperfeito do modo subjuntivo.

3 – RELENEDO A QUESTÃO 13 COM MAIS ATENÇÃO.

13. Marque a alternativa com informação incorreta.

- a) A primeira oração do período: “*Hoje, dizem que o amor é cego e que a Loucura sempre o acompanha*” – está elaborada com sujeito indeterminado.
- b) A oração: “*Ao terminar de contar, ...*” é subordinada reduzida do infinitivo.
- c) Na frase: “*Todos aceitaram, menos o Medo e a Preguiça*”. – sublinhamos a antítese com “mais”.
- d) No período: “*A primeira a aparecer foi a Curiosidade, já que não aguentava mais querendo saber quem seria o próximo a contar*”. – sublinhamos verbo com ideia hipotética.
- e) A segunda oração do período: “*A Inveja acompanhou o Triunfo e se escondeu perto dele de baixo de uma pedra*” é subordinada adverbial consecutiva. ***

4 – Gabarito oficial mantido – letra E.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

QUESTÃO: 14

Resposta: INDEFERIDO

1 – O(a) recusante(a) não percebeu que a questão pede para marcar a função predominante no texto. – Um texto pode ter todas as funções, mas apenas uma delas será predominante, em razão da intenção do autor.

2 – Explicando as características das funções com exemplos:

Funções da Linguagem

FUNÇÃO é a intenção do autor do texto (emissor, locutor, destinador, emitente do texto; ou ainda voz do texto) mostrada e comprovada pelas suas características, pondo em evidência um dos elementos da comunicação, conforme destacados em todas elas.

Para que serve a linguagem?

Sabemos que a linguagem é uma das formas de apreensão e de comunicação das coisas do mundo. O ser humano, ao viver em conjunto, utiliza vários códigos para representar o que pensa, o que sente, o que quer, o que faz.

Sendo assim, o que conseguimos expressar e comunicar através da linguagem? Para que ela *funciona*?

A multiplicidade da linguagem pode ser sintetizada em seis *funções* ou finalidades básicas. Veja a seguir:

1) Função Referencial ou Denotativa - Palavra-chave: referente

Transmite uma informação objetiva sobre a realidade. Dá prioridade aos dados concretos, fatos e circunstâncias. É a linguagem característica das notícias de jornal, do discurso científico e de qualquer exposição de conceitos. Coloca em evidência o referente, ou seja, o assunto ao qual a mensagem se refere.

Exemplo:

Numa cesta de vime temos um cacho de uvas, uma maçã, uma laranja, uma banana e um morango. (Este texto **informa** o que há dentro da cesta, logo, há função referencial).

2) Função Expressiva ou Emotiva - Palavra-chave: emissor

Reflete o estado de ânimo do emissor, os seus sentimentos e emoções. Um dos indicadores da função emotiva num texto é a presença de interjeições e de alguns sinais de pontuação, como as reticências e o ponto de exclamação.

Exemplos:

a) Ah, que coisa boa!

b) Tenho um pouco de medo...



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

c) Nós te amamos!

3) Função Apelativa ou Conativa - Palavra-chave: receptor

Seu objetivo é influenciar o receptor ou destinatário, com a intenção de convencê-lo de algo ou dar-lhe ordens. Como o emissor se dirige ao receptor, é comum o uso de tu e você, ou o nome da pessoa, além dos vocativos e imperativo. É a linguagem usada nos discursos, sermões e propagandas que se dirigem diretamente ao consumidor.

Exemplos:

a) Você já tomou banho?

b) Mãe, vem cá!

c) Não perca esta promoção!

4) Função Poética - Palavra-chave: mensagem

É aquela que põe em evidência a forma da mensagem, ou seja, que se preocupa mais em *como dizer* do que com *o que dizer*. O escritor, por exemplo, procura fugir das formas habituais e expressão, buscando deixar mais bonito o seu texto, surpreender, fugir da lógica ou provocar um efeito humorístico. Embora seja própria da obra literária, a função poética não é exclusiva da poesia nem da literatura em geral, pois se encontra com frequência nas expressões cotidianas de valor metafórico e na publicidade.

Exemplos:

a) "... a lua era um desparrame de prata".
(Jorge Amado)

b) Em tempos de turbulência, voe com fundos de renda
fixa.
(Texto publicitário)



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

c) Se eu não vejo
a mulher
que eu mais desejo
nada que eu veja
vale o que
eu não vejo
(Daniel Borges)

5) Função Fática - Palavra-chave: canal

Tem por finalidade estabelecer, prolongar ou interromper a comunicação. É aplicada em situações em que o mais importante não é *o que se fala*, nem *como se fala*, mas sim o contato entre o emissor e o receptor. Fática quer dizer "relativa ao fato", ao que está ocorrendo. Aparece geralmente nas fórmulas de cumprimento: *Como vai, tudo certo?*; ou em expressões que confirmam que alguém está ouvindo ou está sendo ouvido: *sim, claro, sem dúvida, entende?, não é mesmo?* É a linguagem das falas telefônicas, saudações e similares.

Exemplo: Alô? Está me ouvindo?

6) Função Metalinguística - Palavra-chave: código

Esta função refere-se à metalinguagem, que ocorre quando o emissor explica um código usando o próprio código. É a poesia que fala da poesia, da sua função e do poeta, um texto que comenta outro texto. As gramáticas e os dicionários são exemplos de metalinguagem.

Exemplo:

Frase é qualquer enunciado linguístico com sentido acabado.

(Para dar a definição de frase, usamos uma frase.)

(<http://www.soportugues.com.br/secoes/estil/estil14.php>)

3 – RELENDO A QUESTÃO 14 COM MAIS ATENÇÃO.

14. Marque a função da linguagem predominante no texto.

- a) Metalinguística.
- b) Referencial.
- c) Poética. **
- d) Fática.
- e) Emotiva.

4 – Gabarito Oficial mantido – letra C.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

QUESTÃO: 15

Resposta: INDEFERIDO

1 – O(a) recusante(a) não percebeu que a questão pede para marcar a função predominante no texto. – Um texto pode ter todas as funções, mas apenas uma delas será predominante, em razão da intenção do autor.

O(a) recusante(a) também não percebeu que a questão tem a fonte bibliográfica, o que já conduz o raciocínio do leitor para a resposta correta.

2 – Explicando as características da função METALINGUÍSTICA, com exemplos:

Função Metalinguística - Palavra-chave: código

Esta função refere-se à metalinguagem, que ocorre quando o emissor explica um código usando o próprio código. É a poesia que fala da poesia, da sua função e do poeta, um texto que comenta outro texto. As gramáticas e os dicionários são exemplos de metalinguagem.

Exemplo:

Frase é qualquer enunciado linguístico com sentido acabado.

(Para dar a definição de frase, usamos uma frase.)

3 – RELENDO A QUESTÃO 15 COM MAIS ATENÇÃO.

15. Marque a função da linguagem que predomina no texto seguinte.

Loucura é um distúrbio mental grave que impede alguém de viver em sociedade, definido pela incapacidade mental de agir, de sentir ou de pensar como o suposto; insanidade mental. Ato ou comportamento próprio de louco; insensatez: rasgar dinheiro é uma ação de loucura. Ato de extravagância; imprudência: fazer uma loucura. Amor excessivo ou exagerado por: ele tem verdadeira loucura pelo filho.

(<https://www.dicio.com.br/loucura/>)

- a) Apelativa.
- b) Metalinguística. **
- c) Fática.
- d) Poética.
- e) Emotiva.

4 – Gabarito Oficial mantido – letra B.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

CARGO: AUXILIAR DE CONSULTÓRIO DENTÁRIO

QUESTÃO: 32

Resposta: INDEFERIDO

No mundo, existem diferentes recomendações de cobertura vacinal. Entretanto, a adotada pelo SUS e pela legislação brasileira é o relatório técnico da Sociedade Brasileira de Imunização (SBIm)- Calendário de Vacinação Ocupacional 2019- 2020, disponível em: <https://sbim.org.br/images/calendarios/calend-sbim-ocupacional.pdf>, que recomenda apenas uma dose da vacina.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

CARGO: ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

QUESTÃO: 32

Resposta: INDEFERIDO

Queira por favor, reler o item 12, subitem 12.6 do Edital que rege o certame.

12.6. Não será reconhecido o recurso que apresente fundamentação deficiente ou não traga delimitadas as matérias objeto de impugnação.

QUESTÃO: 35

Resposta: INDEFERIDO

Queira por favor, consultar: Administração nos Novos Tempos – Idalberto Chiavenato.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

CARGOS: MERENDEIRA / PORTEIRO

QUESTÃO: 11

Resposta: INDEFERIDO

1 – O recusante (a) está equivocado (a), porque as Gramáticas Normativas da Língua Portuguesa só consideram encontro consonantal quando as consoantes estão na mesma sílaba.

2 – Para se cobrar encontro consonantal em sílabas diferentes é preciso que se deixe bem claro no enunciado da questão, porque nem todos os Gramáticos tratam os encontros consonantais nessa linha teórica

3 – Vejamos o que segue sobre os “Encontros consonantais”. Pedimos muita atenção para a forma como os autores se referem aos dígrafos.

Encontro Consonantal é a junção de consoantes no mesmo vocábulo sem vogal intermediária. Os Encontros Consonantais podem aparecer de 2 formas:

1. Na mesma sílaba: são denominados de grupos consonantais e têm quase sempre como segunda consoante o L ou o R. Exemplo:

- TL: a-tlas
- BL: blo-co, bí-bli-a
- BR: bran-co, ru-bro, bri-sa, a-brir
- DR: pe-dra, dra-gão, vi-dro
- PL: pla-no
- CL: cla-ro, te-cla, cli-ma
- CR: cra-vo, A-cre, la-crar
- FL: flo-res, a-fli-ção, ru-flar
- FR: fra-co, so-frer, fran-cês, re-frão
- GL: gló-ri-a, in-glês, a-glu-ti-nar
- GR: gran-de, ne-gro, re-gra
- PR: pra-to, so-pro
- PN: pneu
- TR: tri-bo, a-trás
- VR: pa-la-vra

Além dessas mas frequentes, há também as que não aparecem em muitos vocábulos, como:

- GN: gno-mo
- MN: mne-mô-ni-co
- PN: pneu-má-ti-co
- PS: psi-co-lo-gi-a
- PT: ptialina



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

2. Em sílabas consecutivas: nas sílabas diferentes, cada consoante pertence a uma sílaba. Os gramáticos explicam as consoantes em sílabas diferentes, mas consideram nos exercícios quando se encontram na mesma sílaba.

Exemplos:

- R/T: Tor-ta
- S/T: Lis-ta
- B/S: Ab-so-lu-to
- C/C: Con-vic-ção
- C/T: As-pec-to
- D/V: Ad-ver-tir
- F/T: Af-ta
- T/M: Rit-mo
- P/T: Ap-to

Algumas exceções à regra:

- CH, LH, NH, RR, SS, QU, GU não são grupos consonantais, mas sim Dígrafos que é a reunião de duas letras para a transcrição de um Fonema. É o caso de machado, calha, banheiro, carro e passo.
- M e o N pós vocálico, também, não formam encontro consonantal, já que não são consoantes e sim sinais diacríticos de nasalização. É o caso de cam-po e son-so.
- BL pode determinar a formação de grupos consonantais ou de encontros disjuntos. É o caso de a-bla-ti-vo e do encontro disjunto em sub-li-nhar.

O encontro Consonantal pode ser, também, Fonético. A consoante X possui sonoridade de CS, ocorrendo dois fonemas consonantais:

- Taxi – 5 fonemas e 4 letras
- Axila – 6 fonemas e 5 letras
- Oxigênio – 9 fonemas e 8 letras
- Boxe – 5 fonemas e 4 letras

Referência Bibliográfica:

CUNHA, Celso. Gramática do Português Contemporâneo. Belo Horizonte: Bernardo Álvares S. A., 6a ed.1976. 509p.

LIMA, Rocha. Gramática Normativa da Língua Portuguesa. 27 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1986. 506p.

PASCHOALIN, Maria Aparecida. Gramática: teoria e atividades. 1. Ed. São Paulo: FTD, 2014. 512p.

4 – Sugerimos que o(a) recusante(a) consulte um dos títulos bibliográficos da lista de “Gramáticas Normativas da Língua Portuguesa” – Nível Fundamental.

SUGESTÃO DE GRAMÁTICAS PARA CONSULTA E ESTUDO:

4.1 – (Aprender e praticar: gramática. Mauro Ferreira. Editora: FTD, 4ª edição, 2014)

4. 2 – (Gramática em textos. Leila Lauar Sarmiento. Editora: Moderna, 3ª edição, 2012)

4. 3 – (Novíssima Gramática da Língua Portuguesa (com o novo acordo ortográfico) Domingos Paschoal Cegalla. Editora: Companhia Editora Nacional, 48ª edição, 2008)

5 – Gabarito Oficial mantido – letra C.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

QUESTÃO: 13

Resposta: INDEFERIDO

1 – O(a) recusante(a) está equivocado(a), porque a acentuação pode ser gráfica (quando tem acento agudo ou circunflexo) ou prosódica (quando não tem acento agudo ou circunflexo, mas existe a sílaba tônica).

2 – A única alternativa que apresenta todas as palavras pertencentes à mesma regra de acentuação é LETRA A. As três palavras são paroxítonas: “Perto”; “quarto”; “noite”.

3 – Na letra B, temos duas palavras oxítonas (Lugar; sentou); e uma paroxítona (hoje)

4 – Na letra C, temos uma palavra oxítona (Você); uma palavra monossílaba átona (não); uma palavra paroxítona (gansos).

5 – Na letra D, temos duas palavras paroxítona (Guardadora; carrasco); uma palavra proparoxítona (príncipe).

6 – Na letra D, temos duas palavras oxítonas (ganhar; então); uma palavra paroxítona (Pobre).

7 – Relendo a questão 13. – para a devida comprovação.

13. Marque a alternativa cujas palavras pertencem à mesma regra de acentuação.

a) Perto; quarto; noite.

b) Lugar; sentou; hoje.

c) Você; não; gansos.

d) Guardadora; príncipe; carrasco.

e) Pobre; ganhar; então.

8 – Sugerimos que o(a) recusante(a) consulte um dos títulos bibliográficos da lista de “Gramáticas Normativas da Língua Portuguesa” – Nível Fundamental.

SUGESTÃO DE GRAMÁTICAS PARA CONSULTA E ESTUDO:

8.1 – (Aprender e praticar: gramática. Mauro Ferreira. Editora: FTD, 4ª edição, 2014)

8.2 – (Gramática em textos. Leila Lauer Sarmiento. Editora: Moderna, 3ª edição, 2012)

8.3 – (Novíssima Gramática da Língua Portuguesa (com o novo acordo ortográfico) Domingos Paschoal Cegalla. Editora: Companhia Editora Nacional, 48ª edição, 2008)

9 – Gabarito Oficial mantido – letra A.

QUESTÃO: 29

RESPOSTA: DEFERIDO

Gabarito alterado para letra “C”